ANNO XL. NUMERO 301

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 31 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alí sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos as 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

26. Segunda. S. Estevão porto-martyr.
27. Terça. S. João ap. e evang.; S. Theodoro m.
28. Quarta. Ss. Castor, Cesario e Agapio mm.
29. Quinta. S. Thomaz arc. de Cantuaria m.
30. Sexta. S. Sabino b. m.; S. Anisio b. m.
31. Sabbado. S. Silvestre p. m.; S. Nominando m.
1. Domingo. S. Almachio m.; S. Magno m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

Os senhores assignantes deste Diario, que tem deixado o pagamento de sua subscripção para o ultimo do quartel, queiram manda-la pagar (á razão de 6$ como são obrigados) até o ultimo do corrente mez, em que elles se findam, pois não é possivel prolongar por mais tempo semelhante pretexto: attendendo ao atrazo em que alguns se acham, somos obrigados a lançar mão de uma medida para fazer cessar este abuso que lhe deve ser pouco agradavel, mas a pouca attenção que alguns tem tido em pagar a tão pesado serviço á isto nos obrigará.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28 de dezembro de 1864

Officio ao Exm. visconde da Boa-Vista commandante superior da guarda nacional do Recife.— Recebi o officio n. 162 de 26 do corrente, com que V. Exc. se servio apresentar-me a resposta dada pelo 2.º tenente do 1.º batalhão de artilharia, Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, acerca do facto relatado na parte do inferior que commandou a guarda da caixa filial no dia 19 deste mez, e em vista della tenho a dizer á V. Exc. que me parece convenientemente declarar-se ao referido 2.º tenente, que de sua parte deve evitar qualquer conflicto ou desgosto com a guarda d'aquelle estabelecimento, e se V. Exc. entender que esse official deu motivo para ser advertido de outro modo, o póde fazer como chefe da corporação a que elle pertence.

Dito ao mesmo.— Sirva-se V. Exc. de informar-me quantos guardas nacionaes dos batalhões desta cidade, se acham dispensados do serviço por concorrerem com mensalidades para a sustentação das musicas dos referidos batalhões.

Dito ao mesmo.—Em vista do que representou o Dr. chefe de policia no officio de 24 do corrente, constante da cópia junta, sirva-se V. Exc. de providenciar convenientemente, para que o serviço de ronda nos dias em que tocar a guarda nacional destacada seja feita com toda a regularidade.

Dito ao conselheiro presidente da relação.— Rogo a V. Exc. se digne de tomar em consideração, o que me requereu na petição junta por cópia, José Silvestre da Silva, preso na casa de detenção desta cidade.

Dito ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Manoel Saturnino dos Santos Neves.

Dito ao Dr. chefe de policia.— Pelo officio de V. S. n. 1622, de 27 do corrente, fiquei sciente de ter Manoel Antonio de Jesus passado, por molestia, o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta cidade ao 1.º supplente Severiano José de Moura.

Dito ao mesmo.—Remettendo por cópia á V. S. os officios desta data sob ns. 377 e 378, que me dirigio o engenheiro fiscal da estrada de ferro, recommendo á V. S, a expedição de suas ordens para que se não reproduzam os factos, de que tratam os mesmos officios.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— O bacharel Maximiano Francisco Duarte, juiz municipal e de orphãos do termo de Pão d'Alho, entrou em 23 deste mez, no goso da licença que obteve: o que communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.— Informe V. S. que importancia foi despendida em medicamentos pelo hospital militar no anno financeiro de 1863 á 1864 e pouco mais ou menos quanto se gasta alli por anno em remedios, tomando-se por base deste calculo a despeza dos 3 ultimos annos com este objecto.

Dito ao mesmo. - O juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, o bacharel Joaquim Ferreira Chaves, passou por molestia o exercicio do seu cargo ao primeiro supplente no dia 12 deste mez, como participou em officio dessa data: o que communico á V. S. para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—Rogo á V. S. se digne informar-me se ainda continúa uma obra que o inspector do arsenal de marinha estava fazendo na ilha do Nogueira.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Nos termos do meu officio de hontem, mande V. S. pagar a Francisco das Chagas Cordeiro Campos pela verba — eventuaes — no corrente exercicio a quantia de 18$360 rs., despendida com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento de Iguarassú, a contar de julho a novembro deste anno, como se vê da conta juntaem duplicata, que me foi remettida pelo chefe de policia com o officio de 21 do corrente, sob n. 1589.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que faça indemnisar o cofre da thesouraria de fazenda da quantia de 253$000 rs. em que, segundo a conta junta por cópia, importam 25 tinas e igual numero de barris de um fundo, que pelo arsenal de guerra foram fornecidos para o serviço da casa de detenção.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Visto não poder ter lugar por ora a admissão do exposto menor Antonio José, branco, na companhia de aprendizes desse arsenal por se achar ella completa segundo consta da sua informação n. 134 de 27 do corrente, fica Vmc. autorisado a admitti-lo em dita companhia na primeira vaga que se der, entendendo-se para isso com o provedor da Santa Casa de Misericordia.— Communicou-se ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dito ao presidente do conselho de compras navaes.—Respondo o officio que V. S. me dirigio em 20 do corrente, declarando-lhe que ficam approvados os contratos que o conselho de compras navaes, celebrou com diversas pessoas em 17 deste mez para fornecer a carne verde e artigos de fardamento necessarios aos estabelecimentos de marinha e navios da armada, e para a lavagem das roupas dos mesmos estabelecimentos tudo durante o trimestre a contar de janeiro a março do anno proximo vindouro, e sob as condições mencionadas no termo de que V. S. me remetteu cópia com o citado officio. Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao pro presidente da camara municipal de Cabrobó.—Accuso recebido o officio de 17 de novembro ultimo, em que Vmc. me communica que tendo de haver sessão ordinaria no dia 15 d'aquelle mez, não foi possivel reunir-se vereadores sufficientes para a referida sessão apesar de ter Vmc. empregado os recursos da lei.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.— Declare-me Vmc., se tem de fazer algumas reflexões sobre o conteúdo do officio incluso do superintendente da estrada de ferro, datado de 27 do corrente.

Dito ao juiz de direito interino de Cabrobó.— Pelo seu officio de 27 do mez passado fiquei sciente de ter Vmc. encarregado a uma commissão da escolha da localidade e orçamento da obra do açude da villa do Salgueiro.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.— Póde Vmc. fazer seguir para os portos de seus destinos os vapores *Parahyba* e *Jaguaribe* nos dias e horas indicados em seu officio de 27 do corrente.

Portaria.—O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1625 desta data, e attendendo as informações que da comarca de Flores lhe foram ministradas por pessoas fidedignas e em vista das quaes cumpre providenciar-se no sentido de ser garantida a segurança individual, e effectuar-se a captura dos criminosos, resolve dimittir a João de Deos de Siqueira do cargo de subdelegado do districto de Afogados, quarto da freguezia de Ingazeira, e para o substituir nomeia o cidadão Felix Ferreira da Silva.=Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.=Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes façam transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Paraná*, o capitão do nono batalhão de infantaria José Maria Ferreira da Assumpção e o alferes do setimo da mesma arma João Baptista de Menezes, que levam, este sua mulher e dous filhos menores e aquelle tres filhos, sendo um de 16 annos de idade, um de 15 e outro de 10 annos. = Fez-se a este respeito o necessario expediente.

Despachos do dia 27 e 28 de dezembro de 1864.

Requerimentos.

Antonio Deoclecio Gonzaga.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Amorim & Irmãos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio dos Santos Falcão. — Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Carlos José Dias da Silva. — Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Candida Maria de Miranda. — Informe o Sr. barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

Bacharel Emygdio Marques Santiago.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felix Manoel do Nascimento Valois.—Como requer á vista da informação da thesouraria.

Monsenhor Francisco Muniz Tavares. — Informe o Sr. barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

Francisco José de Freitas —Não tem lugar o que requer o supplicante ávista da informação.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista desta cidade. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial com a brevidade que lhe for possivel.

Tenente José Antonio Ribeiro de Freitas.—Concedo a licença requerida de conformidade com o disposto no artigo 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860.

Capitão José Francisco Pereira da Silva Junior. —Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia, afim de ouvir ao supplicado e dar as necessarias providencias sob o objecto da presente petição.

José Dias de Paiva.—Informe o Sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

José Pereira da Rocha e outros herdeiros de João Antonio Pereira da Rocha.—Como requerem á vista da informação.

Joaquim Jeronymo Serpa.—Informe o Sr. administrador do correio.

José Dias de Paiva.—Não tem lugar.

José Silvestre da Silva. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth.

Manoel Antonio Teixeira. — Informe o Sr. coronel director das obras militares.

Maria Francisca dos Anjos. — Não tem lugar á vista da informação do commandante das armas.

Manoel Martins dos Santos. — Concedo a licença pedida á vista da informação do commandante das armas e nos termos do artigo 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860.

Maria Magdalena de Carvalho.—No deposito não existe recruta com o nome que a supplicante diz ter seu filho, como se vê da informação do commandante das armas constante do officio numero 2302.

Manoel Joaquim das Trevas Marinho.—Nao tem lugar.

Manoel Saturnino dos Santos Neves. — Não tem lugar.

Praxedes da Silva Gusmão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tertuliano Theophilo da Silva. — Concedo unicamente trinta dias de licença visto estar doente o supplicante, e attendendo a informação do commandante do corpo a que o mesmo supplicante pertence.

Zeferina Maria da Conceição. — Informe o Sr. barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

10 de dezembro de 1864.

Pelo vapor *Brasil*, entrado hontem dos portos do sul, recebemos datas de Porto Alegre até 1, Rio Grande 2 e Santa Catharina 6 do corrente.

Nos dous dias decorridos depois da sahida do *Princeza*, não se havia recebido na cidade do Rio Grande noticia alguma da fronteira do Chuy, proximo da qual, segundo já noticiamos, havia acampado uma força montevidiana do partido blanco, sob o commando do coronel Saá.

Entretanto continuavam naquella cidade os preparativos para repellir qualquer aggressão que se tentasse.

Eis o que encontramos a tal respeito no *Diario do Rio Grande* de 1 e 2 do corrente:

« O Sr. coronel Thomaz José de Campos, muito digno commandante superior da guarda nacional do municipio seguio hontem para fora, para se pôr a testa da reunião da força de seu commando, a que mandou proceder para marchar para Tahim.»

« Hontem aquartellou o Sr. major Christovão Guilherme Breckenfeld com toda a secção do batalhão de guarda nacional da artilharia, de que é commandante.

« O segundo batalhão de infantaria ao mando do Sr. coronel Luiz José Perreira, segue hoje as 6 horas da manhãa para os Canudos, a bordo dos vapores *Apá*, *União* e do hiate *Minuano*, para d'alli seguir por terra para Tahim.

« Segue tambem com este batalhão um parque de artilharia da secção da guarda nacional com duas peças e um official.»

« O pequeno contingente da cavallaria da guarda nacional que estava destacado na villa de S. José do Norte, chegou hontem pela manhãa a esta cidade, e seguio hontem mesmo a taade para a Ponta da Turotama, para d'alli seguir incorporado para Tahim.»

« Por ordem do Sr. capitão do porto e de fragata José Pereira Pinto, reuniram-se hontem ao meio dia a frente da capitania, 150 homens matriculados naquella repartição; e, seguindo d'ahi em marcha, a dous de fundos, levando a frente o mesmo Sr. capitão de fragata Pereira Pinto, foram até o deposito de guerra, onde receberam armas de infantaria, bayonetas e correame, para a primeira chamada comparecerem promtos, caso as cousas cheguem a ponto de ser preciso collocarem-se em frente do inimigo.

« Esse numero de voluntarios, em sua maior parte gente pulsante e capaz de resistir, facil será elevar-se a 240, por terem faltado a reunião muitos pescadores da Mangueira, Marambaia e ilha dos Marinheiros.

« Para commandar a força da capitania, quando della se tenha de lançar mão, consta-nos que fora designado pelo Sr. commandante da guarnição o Sr. capitão reformado Costa e mais um tenente.»

« Por ordem do mesmo Sr. capitão do porto e de fragata, José Pereira Pinto, foi mandada postar a escuna *Bujurú* ao L. das trincheiras, tripolada por 50 praças dos menores com inferiores e officiaes e 4 peças; devendo em caso urgente collocar-se ao lado da escuna a barca de vigia *S. Gonçalo* tambem competentemente tripolada, passando então o vapor *Apá* a flanquear as trincheiras pelo lado do S.— Mangueira.

« A lançar-se mão da barca de vigia, que a requisição do Sr. capitão do porto foi mandada immediatamente pelo Sr. inspector da alfandega pôr a sua disposição, passará o destacamento dos guardas da alfandega para a nova barca da excavação.»

« O Sr. capitão commandante interino do batalhão da guarda nacional desta cidade, Manoel Mathias da Terra Velho, aquartellou hontem a tarde com toda sua gente, inclusive os guardas que estavam dispensados do serviço activo já como caixeiros de negociantes matriculados, já como guardas da alfandega e já como alumnos da aula de francez, capatazes, empregados do correio, etc.»

« Consta-nos que alguns senhores allemães empregados no commercio estão no firme proposito de organisarem um batalhão de voluntarios, seus compatriotas, caso a praça seja ameaçada de um ataque.

« O Sr. capitão reformado do exercito José Maria de Carvalho foi nomeado instructor da guarda nacional de infantaria desta cidade.»

« O Sr. tenente coronel Antonio Teixeira de Carvalho foi encarregado de fazer remover as areias que se acham agglomerados pela parte de fóra, junto a linha do entrincheiramento, para dentro, sendo coadjuvado nesse serviço pelo Sr. subdelegado Guimarães.»

Segundo a mesma folha fôra nomeado commandante geral de todas as fronteiras da provincia o Sr. marechal de campo Lopo de Almeida Henrique Botelho de Mello, que deve estabelecer o seu quartel-general em Bagé.

A' referida folha noticiam de Pelotas a prisão de um capitão *blanco* que andava alliciando escravos.

Quanto ao mais, referimo-nos á carta de Porto Alegre em outro lugar transcripta.

De Santa Catharina nada temos que accrescentar a nossa carta do desterro.

O Sr. Dr. Manoel Pereira da Silva Continentino foi nomeado medico da imperial camara.

— 11 —

Por cartas imperiaes de 7 foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Francisco Pedro de Almeida e Nicoláo da Silva Willemen.

— 12 —

Por decreto de 10 do corrente foram nomeados:

Bispo da diocese de Goyaz, o conego da cathedral do Pará Joaquim Gonçalves de Azevedo.

Conegos da capella imperial os padres Jeronymo Maximo Rodrigues Cardim, Gabriel Evaristo de Oliveira Freitas, Francisco Xavier Pinheiro, Francisco Figueiredo de Andrade.

Foi apresentado o conego de meia prebenda da cathedral da Bahia, Felix de Santa Thereza de Jesus Bahia, em um canonicato de prebenda inteira da mesma cathedral.

Foi nomeado professor de inglez das aulas preparatorias da Faculdade de Direito do Recife, Carlos Adolpho de Avellar Alchorne.

Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados:

1º vice-presidente da provincia do Paraná, Manoel Alves de Araujo.

6º vice-presidente da provincia do Pará, Domingos Antonio Rayol.

3º vice-presidente da provincia do Rio Grande do Norte, Luiz Carlos Wanderley.

4º vice-presidente da provincia das Alagôas, Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti.

6º vice-presidente da provincia da Bahia, Balthazar de Araujo Aragão Bulcão.

Foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Manoel José Milheiro.

Por decretos de 9 e 10 do corrente foram nomeados:

O juiz de direito Luiz Antonio Barbosa de Almeida, desembargador da relação do Maranhão;

O bacharel Ignacio Acioli de Almeida, juiz municipal e de orphãos do termo de S. João da Barra, da provincia do Rio de Janeiro;

O bacharel João Severiano Martins da Cunha, juiz municipal e de orphãos do termo do Passo, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul;

O Dr. José da Gama Malcher, commandante superior da guarda nacional da capital do Pará;

Foi reconduzido o bacharel Braulino Candido do Rego Mendes, no lugar de juiz municipal da capital da provincia do Maranhão.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto do 1º de julho de 1863, que nomeou o bacharel Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz municipal e de orphãos do termo de Passo Fundo, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi exonerado o barão de Jaguarary, do commando superior da guarda nacional da provincia do Pará, por ser incompativel este cargo com o de presidente do conselho administrativo do arsenal de guerra.

Foi permittido a Francisco Alexandre Pinheiro, tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos e annexos do termo de Codó, e a Antonio Fabio da Silva Pinheiro, tabellião do publico judicial de notas e escrivão de orphãos e annexos do termo de Carolina, ambos na provincia do Maranhão, permutarem entre si os referidos officios

Foi creado no termo de Exú na provincia de Pernambuco, o lugar de juiz municipal que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

Foi alterado o uniforme dos corpos da guarda nacional da cidade da Parahyba na provincia do Piauhy.

Por decreto de 10 do corrente foram transferidos de uns para outros corpos da arma de infantaria os seguintes officiaes:

Para o 6º batalhão de infantaria, o capitão do batalhão de caçadores de Goyaz, Manoel Baptista Ribeiro de Faria, para a 5ª companhia.

Para o 7º batalhão de infantaria, o capitão do 9º batalhão, José Maria Ferreira da Assumpção para a 2ª companhia.

Para o 9º batalhão de infantaria, o capitão do 7º batalhão João Antonio Cardoso, para a 3ª companhia.

Por decretos da mesma data concedeu-se reforma, na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 518 de 18 de agosto de 1852, ao major do corpo de estado-maior de 2ª classe João Dias de Ampuero, bem como ao capitão do 2º regimento de cavallaria Joaquim Thomaz Santos e Silva, e ao 2º tenente do 1º regimento de artilharia a cavallo Joaquim de Bittencourt, visto soffrerem molestias incuraveis que o tornam incapazes do serviço.

Foram reformados, na fórma da citada lei de 18 de agosto de 1852, o alferes do 2º batalhão de infantaria Gregorio Gonçalves de Freitas, por soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz do serviço, e na conformidade da imperial resolução de 7 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o alferes do 3º batalhão de infantaria Peregrino Alves Ribeiro da Silva, segundo as disposições do § 3º do art. 2º da lei n. 260 do 1º de dezembro de 1841.

Foi nomeado capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito, o padre José Ferreira Viegas.

Foi perdoada ao anspeçada do corpo de artifices da côrte, Severino Pedro de Alcantara, a pena de seis mezes de prisão com trabalho a que foi condemnado por sentença do conselho supremo militar de justiça de 9 de julho do corrente anno.

Por aviso de 9 do corrente foi nomeado o 1º tenente João Mendes Salgado para commandar a canhoneira *Tieté*.

Por provisão de 10 do corrente o Sr. arcebispo da Bahia, primaz do Brasil, nomeou mestre de ceremonias honorario do solio archiepiscopal o Sr. padre-mestre Gustavo Comes dos Santos por bons serviços prestados á religião.

— 14 —

No prestito e ceremonias do casamento de S. A. a Sra. princeza D. Leopoldina com S. A. o Sr. duque de Saxe, seguir-se-ha o seguinte programma:

A's nove horas da manhãa do dia designado partirão SS. MM. e AA. do paço da Boa-Vista, em grande estado, na ordem seguinte:

Um piquete de cavallaria.
Moços da estribeira.
1ª carruagem do porteiro da imperial camara com o guarda-roupa e medico de semana.
2ª com os veadores de serviço de SS. AA., o secretario de S. A. R. o principe duque de Saxe e o general Dumas.
3ª com as damas de SS. AA.
4ª com a dama de S. M. a Imperatriz, e a condessa de Barral, aia de S. A. a Sra. D. Leopoldina.
5ª com o camarista, veadores de semana e do serviço de SS. AA. os Srs. principes, e o mestre-sala.
6ª com o estribeiro-mór.
7ª carruagem de respeito.
8ª carruagem de S. A. imperial e do seu augusto esposo.
9ª carruagem de S. M. a Imperatriz e S. A. a Sra. D. Leopoldina.
10ª carruagem de S. M. o Imperador com S. A. R. o Sr. duque de Saxe.

Aos lados das portinholas desta carruagem irão o commandante da guarda de archeiros a direita e os ajudantes de campo entre rodas.

Fechará o prestito o regimento de cavallaria.

A guarda de archeiros deverá estar formada no largo do Rocio da Cidade Nova, e d'ahi acompanhará a carruagem de S. M. o Imperador, fazendo alas.

Ao chegar ao paço da cidade, onde já se acharão as pessoas convidadas, o mestre-sala determinará ao introductor do corpo diplomatico, e aos seus ajudantes, que façam seguir os mesmos convidados para a capella imperial, afim de tomarem os lugares que lhes são respectivamente designados.

Logo depois seguirá o prestito imperial pela fórma seguinte:

Os porteiros da camara e da massa.

Os officiaes da casa, medicos, guarda-roupas, moços fidalgos, cavalleiros fidalgos, e titulares com o tratamento de senhoria.

O porteiro da imperial camara, indo ao seu lado direito um moço fidalgo, levando uma salva de ouro sobre almofada de velludo bordado, com as condecorações que S. M. o Imperador designar; e ao seu lado esquerdo outro moço fidalgo, levando do mesmo modo os anneis nupciaes, e dous cartões, em que estavam escriptas as palavras canonicas que SS. AA. teem de dizer no acto do casamento: A' esquerda deste irá outro moço fidalgo, levando tambem n'uma salva de ouro o auto do casamento.

Os grandes do imperio, os camaristas e os veadores.

O mestre sala no seu lugar.

S. A. R. o principe duque de Saxe á esquerda de S. A. a Sra. D. Leopoldina.

S. A. R. o principe conde d'Eu á esquerda de S. A. imperial.

S. M. o Imperador, indo á sua direita S. M. a Imperatriz.

Fechará o prestito o mordomo-mór, o camarista, ajudantes de campo, damas, e veadores de semana e do serviço de SS. AA. os Srs. principes, do guarda-róupa e medico de semana.

Ao chegar á capella SS. MM. e SS. AA. imperiaes e reaes serão recebidas e espergidas pelo arcebispo; e dirigindo-se á capella do Santissimo Sacramento para fazerem oração, subirão para a capella-mór, ficando o arcebispo no solio ao lado da Epistola e SS. MM. e AA. no throno.

Os monsenhores e conegos occuparão a quadratura; os marquezes, a condessa de Barral, aia de S. A. a Sra. D. Leopoldina, as damas de serviço, o camarista, veadores de semana e do serviço de SS. AA, o mestre-sala e os porta-insignias estarão no centro da quadratura, e bem assim as testemunhas.

Quando tudo estiver prompto, o mestre de ceremonias ecclesiastico o participará ao mestre-sala. Obtida a ordem de S. M. o Imperador para se começarem as ceremonias, e feita a venia a SS. AA. para os prevenir da ordem imperial, dando S. A. o principe duque de Saxe a dextra a serenissima princeza descerão os degráos do throno, e do pavimento fronteiro a SS. MM. II. lhes farão uma profunda reverencia; d'ahi subirão ao presbyterio com o mestre-sala, as testemunhas, a condessa de Barral, aia de S. A. a Sra. princeza, as damas de serviço e o porta-anneis.

Aproximando-se SS. AA. ao arcebispo, este lhes dirigirá as perguntas canonicas, e fazendo SS. AA. uma reverencia a S. M. o Imperador para pedirem o seu consentimento, repetirão as respostas escriptas nos cartões, que lhes serão apresentados pelo mestre-sala.

Tendo logo o arcebispo benzido os anneis nupciaes que lhes serão apresentados pelo monsenhor diacono, entregará ao Sr. duque de Saxe o annel da serenissima princeza e este o porá no dedo annullar da mesma augusta princeza, recebendo depois o seu.

Concluida esta ceremonia, os guarda-tapeçarias estenderão no estrado do altar-mór uma rica colchia bordada a ouro, e offerecendo aos veadores de semana e a serviço de S. A. R. o Sr. duque de Saxe as almofadas, os mesmos veadores as collocarão convenientemente, e ajoelhando SS. AA. receberão as benções nupciaes.

Findas estas, se levantarão SS. AA., e dando o principe a direita a serenissima princeza, descerão do presbyterio, e fronteiros a SS. MM. II. lhes farão as suas reverencias. Subirá S. A. a serenissima princeza ao seu lugar, depois de ter beijado a mão a seus augustos progenitores e S. A. o principe subindo em frente a S. M. o Imperador, ahi receberá de suas augustas mãos as condecorações destinadas por S. M. I., que serão apresentadas pelo mordomo-mór. Lançadas as ordens, S. M. o Imperador se dignará de dar-lhe um osculo paternal, abraçando-o como publico testemunho de regozijo por have-lo recebido no gremio de sua imperial familia.

Depois disto Sua Alteza se collocará no seu lugar.

O ministro do imperio, recebendo o porta-insignias o auto do casamento, e collocando-se em frente a S. M. o Imperador, o lerá em voz alta.

Finda a leitura, uma salva da artilharia postada no largo do Paço, e correspondida pelas fortalezas e embarcações de guerra, annunciará aos habitantes da cidade estar concluida a ceremonia do casamento de Suas Altezas.

O arcebispo entoará o hymno *Te Deum Laudamos*.

Findo este, regressará o prestito na mesma ordem. SS. MM. e Altezas receberão das janellas do paço as continencias militares e salvas, findas as quaes, se retirará a tropa a quarteis sem derfilar perante SS. MM. e Suas Altezas.

SS. MM. e Suas Altezas, subindo ao throno, receberão o cortejo do estylo, ficando S. A. Imperial a esquerda de S. M. a Imperatriz, e seguindo-lhe S. A. a Sra. D. Leopoldina, S. A. o Sr. conde d'Eu e S. A. o Sr. duque de Saxe.

Depois do cortejo, receberão SS. MM. II. e Suas Altezas, na sala immediata á do throno as senhoras do corpo diplomatico e as convidadas, as quaes, regressando da capella esperarão as senhoras do corpo diplomatico na sala chamada dos conselheiros de estado, e as outras senhoras na sala dos grandes.

Foram convidados para o acto:

Os membros do corpo diplomatico e suas mulheres.
Os ministros e conselheiros de estado e suas mulheres.
Os grandes do imperio, e os que destas honras gosam, e suas mulheres.
Os conselheiros de guerra, vogaes, e do supremo tribunal de justiça.
Os senadores e deputados presentes, e suas mulheres.
Os prelados das religiões.
Os guardas-roupas e suas mulheres.
Os titulares até os de conselho inclusive.
Os fidalgos cavalleiros e moços fidalgos.
Os generaes de mar e terra effectivos e reformados.
Directores das secretarias de estado, officiaes da casa e officiaes das secretarias de estado e das camaras.
Os medicos da imperial camara e suas mulheres.
Os mestres da imperial familia.
Os officiaes superiores de tenente-coronel para cima, tanto de linha como da guarda nacional.
Os condecorados que teem honras de coronel para cima.
Os desembargadores.
A camara municipal.
Os membros do tribunal do commercio.
A commissão da praça do commercio.
O presidente da provincia do Rio de Janeiro, os membros da assembléa provincial e autoridades superiores da provincia.
O presidente e mesa da imperial academia de medicina.
Os presidentes e mesas dos institutos.
Os directores do museu, faculdades de medicina, escolas central e militar, e academias de marinha e das bellas-artes.
Os juizes territoriaes da côrte e da capital da provincia do Rio de Janeiro.
O secretario de S. A. R. o Sr. duque de Saxe.

Os convidados deverão achar-se no paço da cidade ás 10 horas da manhãa, apresentando-se como nos cortejos, de grande galla.

Os membros do corpo diplomatico e suas mulheres, occuparão as respectivas tribunas.

As damas, mulheres de grandes do imperio, de ministros de estado, camaristas, veadores e officiaes mores da casa imperial, occuparão as tribunas das damas.

Os senadores deputados e suas mulheres, as tribunas do lado do Evangelho.

O secretario de Sua Alteza R. o Sr. duque de Saxe, a tribuna de S. Sebastião.

A côrte e os grandes do imperio, occuparão seus respectivos bancos.

Os mais convidados ficarão por dentro das grades, e no centro da capella, dando a direita ao altar de S. Pedro de Alcantara e a esquerda á capella do Santissimo Sacramento.

Por decreto de 10 do corrente foi aposentado o inspector da alfandega da provincia do Maranhão Raymundo Joaquim Cantanhede.

Por decreto de 9 do corrente mez foi concedida ao barão de S. Lourenço a exoneração que pedio do lugar de vice-presidente da directoria do imperial instituto Bahianno de Agricultura.

Por decreto da mesma data foi nomeado para o respectivo lugar o barão de Matuim.

— 15 —

Determinou-se pelo ministerio da marinha, que os guardas-marinha ultimamente promovidos, devendo aproveitar muito em seu ensino profissional, sendo embarcados a bordo dos navios que constituem a força naval brasileira estacionada no Rio da Prata, visto como alli adquirirão a necessaria pratica do serviço e disciplina militar, sejam desde já distribuidos por aquelles navios, invertendo-se no corrente anno a ordem do ensino estabelecida nos arts. 51 e 52 do regulamento mandado observar por decreto n. 2,163 do 1º de maio de 1858.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de Danebrog por S. M. el-rei da Dinamarca o Dr. Theodoro Langard, residente na provincia de S. Paulo e autor de varias obras de medicina.

Entrou hontem em nossas aguas trazendo 43 dias de viagem a barca hespanhola *Eduardo*, que sahira de Buenos-Ayres com destino a Cadiz. Deixando aquelle porto no dia 31 de outubro soffreu a barca 35 dias depois um violento temporal que lhe quebrou o mastro de traquetes e fez outras avarias.

Nesse máo estado navegou muito tempo até que hontem foi encontrado junto as Tejucas pelo vapor *Paquete de Jerumirim*, que sahia para esse porto.

O commandante do vapor o Sr. Elias José de Freitas, reconhecendo o perigo que corria a [illegible], offerecer-lhe reboque, preferindo essa [illegible] acção ao aproveitamento de algumas [illegible] de viagem. O capitão da barca aceitou [illegible] com gratidão a offerta, e sendo dado o reboque [illegible] fundeou em nosso ancoradouro, sahindo [illegible] o vapor a 1 hora da tarde para o seu destino.

— 16 —

Para a população da côrte foi hontem mais um dia de jubilo que echoará por todo o imperio, onde um povo igualmente leal ao seu monarcha, e zeloso do bem da patria tão intimamente ligado á prosperidade da dynastia, se associa com todas as veras a um acto tão auspecioso e que tantas venturas promette.

A Sra. princeza D. Leopoldina, a segunda filha muito amada do Sr. D. Pedro II, ligou hontem os destinos da sua vida aos de um principe digno della, o Sr. duque de Saxe.

Como pai, em cujo coração não cabem distincções para os filhos, quiz S. M. o Imperador que em tudo se seguisse o ceremonial observado dous mezes antes no casamento da primogenita. A's 9 horas da manhãa, pois, partio do paço da Boa-Vista o prestito na ordem previamente marcada.

O povo pejava as ruas por onde devia desfilar, as janellas guarnecidas de colchas estavam occupadas por senhoras, e de toda a parte partiam acclamações, a que S. A. correspondia sorrindo graciosamente.

A guarda de archeiros, que estava formada no largo do Rocio da Cidade Nova, commandada pelo Sr. camarista Duque Estrada Meyer, acompanhou d'ali a carruagem de S. M., fazendo alas.

A's 10 1/2 horas chegou o prestito ao paço da cidade. O Sr. Paulo Barbosa da Silva, que servia de mestre sala, tendo por seus ajudantes os Srs. guarda roupas Leopoldo Augusto da Camara Lima, Duarte Lima, Cruz Lima, officiaes da casa Pinto de Mello e Pamplona, fez pouco depois seguir para a capella os convidados que já se achavam reunidos.

O prestito imperial poz-se depois em marcha na ordem seguinte:

Os porteiros da camara e da massa;

Os officiaes da casa, inclusive guardas-roupa, moços fidalgos e titulares com tratamento de senhoria;

O porteiro da imperial camara;

Os Srs. Pereiro Bahia, Garcez e Souto-Maior, moços fidalgos, levando em salvas de prata, o primeiro o auto do casamento, o segundo os anneis nupciaes e os dous cartões em que estavam escriptas as palavras canonicas que SS. AA. tinham de dizer no acto do casamento, e o terceiro as grãa-cruzes das ordens do imperio.

S. A. a Sra. princeza trajava um rico vestido de renda, ponto de Alençon afogado, e de mangas compridas. Longo véo da mesma renda, grinalda de flores de laranja; ramo igual á cintura do lado esquerdo e outro em um apanhado da saia do vestido.

Trazia a grãa-cruz do Cruzeiro e era-lhe unica joia o lindo bracelete que lhe offertaram as senhoras Sergipenses.

S. A. R. o Sr. duque de Saxe trajava o uniforme de almirante da armada nacional. Trazia a grão-cruz do Cruzeiro e commenda da mesma ordem, e a da ordem da sua casa.

Fecharam o prestito os Srs. camarista Valle da Gama, servindo de mordomo-mór, o Sr. Joaquim José de Siqueira, [illegible] ajudantes de campo, damas e veadores de semana e do serviço de SS. AA. os Srs. principes, o guarda roupa e medico de semana.

Foram testemunhas por parte de S. M. o Imperador os Srs. viscondes de Abaeté e de Sapucahy; por parte de S. A. R. o Sr. duque de Saxe, S. A. R. o Sr. conde d'Eu e o Sr. conde general Dumas.

Findas as benções levantaram-se SS. AA., e dando o principe a direita a serenissima princeza desceram do presbyterio e fronteiros a SS. MM. II. lhe fizeram suas reverencias.

S. A. a serenissima princeza subio então para o seu lugar, depois de ter beijado a mão a seus augustos pais, abraçando-os muito commovida.

S. A. R. o Sr. duque de Saxe, inclinando-se ante S. M. o Imperador, recebeu a grão-cruz de todas as ordens do imperio, sendo-lhe lançado ao pescoço o colar da ordem da Rosa.

Tendo voltado S. A. R. as seu lugar, o Sr. ministro do imperio recebeu do porta-insignias o auto do casamento, cuja leitura fez em voz alta.

Ao findar esta leitura deu a artilharia da guarda nacional, postada no largo do Paço, uma salva, que foi correspondida pelas fortalezas e embarcações de guerra.

O Sr. arcebispo entoou então o *Te-Deum Laudamus*. Findo este regressou o prestito na mesma ordem.

Das janellas da sala do throno assistiram SS. MM. e SS. AA. ás continencias militares e as salvas, retirando-se a tropa a quarteis sem desfila, perante SS. MM.

Seguio-se o cortejo occupando o throno da direita para a esquerda S. M. o Imperador, S. A. Imperial a princeza D. Isabel, S. A. a Sra. princeza Leopoldina, S. A. R. o Sr. conde d'Eu e S. A. R. o Sr. duque de Saxe.

Foram pronunciados tres discursos, um em nome do corpo diplomatico, pelo Sr. internuncio; outro em nome da assembléa provincial do Rio de Janeiro, pelo seu presidente o Sr. Dr. Bernardino Alves Machado, e o seguinte em nome da camara municipal da côrte pelo seu presidente o Sr. commendador Cunha Telles:

« Senhor. — Ainda hontem os bronzes sonoros annunciavam ao Brasil e ao mundo que um facto magestoso, um successo notavel commovia o coração de V. M. Imperial. Ainda hontem as felicitações de um povo inteiro vieram misturar-se á festa de familia de seu augusto chefe. Hoje, Senhor, eis de novo reunidos ao redor do throno excelso de V. M. Imperial, os fieis subditos de tão amado soberano; acabaram-se as incertezas do futuro, cumprio-se a sorte que no livro dos fados havia a mão da Providencia escripto a respeito do esperançoso renovo de tão illustre tronco. Quando na ampulheta inexoravel do tempo estão se escoando os derradeiros bagos da vida da camara municipal deste quatriennio, é para os vereadores de prazer ineffavel, que um dos ultimos actos do seu mandato seja ainda uma vez manifestar a adhesão e lealdade do povo do Rio de Janeiro para com V. M. Imperial e para com a augusta familia imperial.

« Nossa voz é fraca e insufficiente para denunciar os sentimentos dos Fluminenses; mas eloquentemente do que ella o poderia fazer, fallam os precedentes desta cidade, que lhe valeram o titulo de leal e heroica, e que assaz patentearam os pensamentos que deve nutrir neste dia para com VV. MM. II., para com a serenissima princeza, cujos votos acabam de ser sellados no céo, e para com o illustre principe, que a sabedoria de V. M. Imperial assignalou para o amor e veneração dos Brasileiros.»

Dos mais discursos foi dispensada a leitura, sendo entregues ao Sr. ministro do imperio.

Terminado o cortejo suas magestades e altezas receberam na sala immediata á do throno as senhoras do corpo diplomatico e as convidadas.

Pouco depois das duas horas foi servido o jantar, sentando-se á mesa imperial sómente SS. MM. e AA. A' mesa de estado jantaram além dos semanarios as [illegible] Sras. D. Josephina da Fonseca Costa, dama de serviço de S. M. a Imperatriz, a condessa de Barral, aia de S. A. a Sra. princeza Leopoldina, a Sra baroneza de Lages, dama de S. A. imperial, a Sra. D. Rosa de Santa Anna Lopes e D. Demetilia de Abreu Brandão, damas de palacio, as Sras. D. Maria Amalia Carvalho de Moraes, dama de S. A. a Sra. princeza D. Leopoldina e os Srs. general conde Dumas, barão de Lage, conselheiro De Lamare, Seitz, secretario de S. A. o Sr. duque de Saxe, Martins Pinheiro, guarda-roupa de S. A. R. o Sr. conde d'Eu, major Rabello, secretario do mesmo principe, e os officiaes da casa Cunha, Pamplona e Pinto de Mello.

Pouco minutos antes dos tres horas SS. AA. a

ILEGÍVEL

Sra. duqueza e o Sr. duque de Saxe partiram do paço da cidade apenas acompanhados dos Srs. conselheiro De Lamare e sua senhora, veador e dama que foram designados para o seu serviço, e do Sr. guarda-roupa Dr. José Machado Coelho de Castro, e embarcaram no arsenal de marinha para Petropolis, onde chegaram as 6 1|2 horas da tarde sem novidade, o de onde devem regressar a 26, repetindo-se na noite desse dia e na da seguinte a illuminação geral que hontem houve na cidade, e em que sobresahio a da fabrica do gaz, que foi muito concorrida, notando-se ainda em ponto menor a da casa da correcção, a do quartel do campo da Acclamação e a da praça do Commercio.

Por cartas imperiaes de 14 do corrente foram nomeados :

Presidente da provincia de Goyaz, o bacharel Augusto Ferreira França.

Grãa-cruzes honorarios da ordem da Rosa, o barão de Seebach, ministro de estado do ducado de Saxonia Coburgo Gotha, e o barão Emil de Pawel, ministro da casa e côrte de S. A. R. o duque de Saxonia Coburgo Gotha.

Grande dignitario da mesma ordem, Adam Seitz secretario de S. A. o Sr. duque de Saxe.

Por decreto de 15:

Foi agraciada a condessa de Barral com o titulo de condessa da Pedra Branca.

Foi nomeado guarda roupa da imperial camara o bacharel João Pedro de Carvalho de Moraes.

———

Por decreto de 13 e 14 do corrente foram nomeados :

O bacharel Carlos Antonio Rodrigues dos Santos, juiz municipal e de orphãos do termo de Bragança, na provincia de S. Paulo ;

Ernesto da Costa Agra e Raymundo de Sá Araujo, majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Cabrobó e Exú, da provincia de Pernambuco ;

José Joaquim Amando Agra, capitão secretario geral do mesmo commando superior.

O capitão João Baptista Moniz Falcão, major commandante da secção de batalhão da reserva n. 9 da guarda nacional da mesma provincia.

Foi concedida ao director de secção da secretaria da justiça João Caetano da Silva a gratificação de 10 % de seus vencimentos, de conformidade com o art. 18 do decreto n. 2,350 de 5 de fevereiro de 1859.

— S. M. o Imperador, querendo manifestar por actos de clemencia o grande jubilo de seu paternal coração no dia de hontem, em que se celebrou o casamento de sua muito presada e querida filha a serenissima princeza D. Leopoldina com S. A. R. o duque de Saxe, houve por bem perdoar :

A Joaquim Machado Botelho Junior e Joaquim Coelho Ramalho, o resto do tempo que lhe falta para cumprirem a pena de 2 annos e 11 mezes de prisão, a que foram condemnados por accordão da relação do Rio de Janeiro de 26 de setembro de 1862 em grão de appellação da sentença do juiz de direito da comarca de Cantagallo;

A José Licerio da Silveira Drummond, o resto do tempo que falta para cumprir a pena de 32 mezes de prisão com trabalho e multa de 13 1/3 por cento, que lhe foi imposta pelo jury da villa de Itaborahy, provincia do Rio de Janeiro, no anno de 1860 ;

A Francisca da Costa, o tempo que lhe falta para cumprir a pena de 20 annos de prisão com trabalho, que lhe foi imposta pelo jury da Villa Viçosa, provincia do Ceará, no anno de 1851 :

A Francisco de Paula Camargo, o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de 12 annos de prisão com trabalho, a que foi condemnado pelo jury da cidade de S. Paulo em 1843.

Commutar :

Em 6 annos de prisão com trabalho, a pena de 12 annos, a que foi condemnado Casimiro Lucas de Souza, por sentença do jury da cidade de Bragança, provincia de S. Paulo, no anno de 1859 ;

No maximo do art. 206 ultima parte do codigo penal, a pena de oito annos de prisão com trabalho que foi imposta a Thomé da Rocha Bezerra pelo jury da cidade de S. Bernardo, provincia do Ceará, no onno de 1855.

———

Por decreto de 10 do corrente foi nomeado ajudante do inspector da alfandega da provincia do Maranhão o 1º conferente da mesma alfandega Fernando Pereira de Castro.

———

Por decreto de 14 do corrente foi transferido para a 8ª companhia do batalhão de caçadores de Goyaz o capitão do 6º batalhão de infantaria João Baptista da Silva.

Por aviso de 9 foi designado o conselheiro Manoel Felizardo de Souza e Mello, para ter exercicio na secção dos negocios de marinha e guerra do conselho de estado, em substituição ao fallecido conselheiro João Paulo dos Santos Barreto.

———

Pelo ministerio da marinha expedio-se aviso ao quartel general para que faça sahir a corveta *Berenice* no dia 16 do corrente, com os aspirantes a guardas-marinhas, em viagem de instrucção até a ilha de Fernando de Noronha, tocando nas provincias da Bahia e Pernambuco ; de modo, porém, a achar-se nesta côrte no dia 20 de fevereiro proximo vindouro.

———

S. M. o Imperador mimoseou hontem o Sr. arcepispo da Bahia com uma caixa de ouro para rapé, cravejada de brilhantes.

O mesmo augusto senhor nesta occasião libertou todos os escravos que haviam estado ao serviço de S. A. a Sra. princeza Leopoldina e alguns outros que por seu comportamento se tornaram dignos do imperial favor.

S. A. R. o Sr. duque de Saxe, consta-nos que entre outros brindes fez os seguintes :

Ao Sr. conselheiro Paula Barbosa, mordomo imperial, uma caixa de ouro para rapé com as suas iniciaes e as da serenissima princeza, em brilhantes.

Ao Sr. barão de Lages uma linda abotoadura de agatha e ouro.

Ao official da casa o Sr. Pinto de Mello, um annel de brilhantes.

Ao Sr. Cunha, almoxarife do paço da cidade, um alfinete de brilhantes.

Ao chefe das imperiaes cavallariças um alfinete de ouro e pedras preciosas.

— 17 —

Suas altezas os senhores conde e condessa d'Eu tencionam, salvo caso imprevisto, partir para a Europa no paquete inglez de janeiro, em viagem de recreio, acompanhados dos senhores barão e baroneza de Lage e conde Dumas, e talvez mais alguma pessoa de sua casa. A ausencia de suas altezas não passará de alguns mezes.

———

A faculdade de medicina conferio hontem o grão de doutor aos alumnos que haviam terminado o curso.

Honraram o acto suas magestades imperiaes e suas altezas imperial e real a senhora condessa e o senhor conde d'Eu.

Tomaram o grão os senhores : Manoel Joaquim Ribeiro Frota, Serafim Luiz de Abreu, Climaco Barbosa, Brasil Barbosa da Silva [illegible] Agostinho da Silva Campos, José Julio Vianna Barbosa, José Pereira Guimarães, José Rufino de Noronha, Francisco Ribeiro Delfino Montezuma, Raimundo Jacintho de Sampaio, José de Góes Siqueira Junior, Juvencio Alves de Souza, José Joaquim Pereira de Souza, Agostinho José de Souza Lima, Joaquim Silverio Gomes dos Reis, Domingos de Souza Pereira Monção, Joaquim Pedro da Silva, Francisco Basilio Duque, José Joaquim Franco Valle, Francisco Honorio Ferreira Brandon, Francisco de Assis Pereira de Andrade, Pedro Francisco de Oliveira Santos.

Depois do discurso do director, o Sr. Dr. Agostinho da Silva Campos agradeceu em nome de seus collegas á faculdade os desvellos que com elles dispensára em longos e affanosos estudos, e a honra que acabava de conferir-lhes.

O Sr. ministro do imperio tambem esteve presente.

— 18 —

Por decreto de 14 do corrente foi concedido ao segundo pharmaceutico da armada José Antonio Tupinambá, a graduação do posto de segundo tenente.

———

Por portarias de 14 foram nomeados João Rodrigues Baptista, para o lugar de ajudante do correio da villa de Marvão, na provincia de Piauhy, vago por não ter querido aceita-lo Malaquias Go[illegible] de Mello, e José Maria de Campos, para igual me[illegible] villa do Rosario da provincia de Maranhão [illegible] lugar na [illegible]dado de residencia Antonio Durnhão, por ter mu[illegible] celino Bernardes.

———

Foi nomeado commandante dos apr[illegible]ndizes marinheiros na cidade do Maranhão, o primeiro [illegible] tenente da armada Carlos Ramel.

— 19 —

Por decretos de 3 do corrente foram reunidos os termos de Icatú ao do Rosario, e do Riachão ao da Carolina, na provincia do Maranhão.

Por decreto de 10 do corrente creou-se no termo do Exú, na provincia de Pernambuco, um lugar de juiz municipal que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

———

Foi expedido em 17 do corrente á presidencia da provincia da Parahiba o aviso seguinte :

Tenho presente o officio de 23 do mez findo, com o qual V. Exc. transmitte copia do que lhe dirigio o primeiro tenente de engenheiros André Pinto Rebouças sobre a conveniencia de ser applicada para fins de interesse publico a ilha da Restinga, pertencente ao mosteiro de S. Bento dessa provincia, e que se pretende aforar com previa licença do governo.

Sobre o requerimento em que o abbade do dito mosteiro solicitou essa licença, foi ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado ; e sendo reconhecida, pela imperial resolução de 19 de novembro ultimo, a utilidade da acquisição daquella ilha por parte do estado mediante a indemnisação de 3:000$000 em apolices da divida publica que serão intransferiveis, expedi avisos em 3 do corrente aos ministerios da guerra e da marinha para promoverem a dita acquisição.

O que communico a V. Exc., para os fins convenientes, e em resposta ao sobredito officio.

———

Por aviso de 16 do corrente foi nomeado segundo cirurgião da armada, de commissão, o Dr. Alcibiades Agesiláo de Magalhães Paranapusa.

—21—

Por cartas imperiaes de 17 do corrente mez, foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes padre João de Freitas Monteiro e Vasconcellos, João José da Costa Lemos e Manoel José de Carvalho Bastos.

———

Por carta de 17 do corrente foi nomeado official da ordem da Rosa o Dr. Luigi Salvini, director da divisão dos consulados na secretaria de estado dos negocios estrangeiros na Italia.

———

Tendo o governo imperial recebido communicação de haver sido visitada em alto mar pelo vapor confederado em *Shennandoah* a galera americana *Kate Prince*, que de Cardiff se dirigia para a provincia da Bahia, e de ter neste acto o commandante daquelle vapor, James W. Wadell, aberto o manifesto da dita galera, quebrando o sello do consulado brasileiro, resolveu mandar prohibir a entrada nos portos do imperio ao mencionado vapor, ou a qualquer outro navio capitaneado pelo mesmo commandante Wadell.

———

Lê-se no *Minas-Geraes* do Ouro-Preto de 15 do corrente :

« No districto do Morro-Vermelho houve, ha poucos dias, uma tentativa de fratricidio.

« Dous filhos de José de Araujo brigaram, e um delles deu uma facada nas costas do outro. Felizmente não foi o ferimento de fataes consequencias.»

« — Communicam-nos de Marianna o seguinte :

« No dia 9 do corrente foi esta cidade theatro de um espectaculo indecente e contristador.

« O povo apinhado na ponte da Aréa e na rua que segue para a de Taboas, presenciou a scena mais escandalosa e immoral que se podia dar ; e é com profundo pezar e desgosto que vou narrar-lhe tão vergonhosa e triste occurrencia.

« O capitão Francisco José de Almeida Machado, que ha dias andava pelas ruas apaixonado e quasi louco em procura de sua mulher, que havia sahido de casa, teve noticia que a mesma se achava em casa do advogado Vicente do Paula Bernardino, o qual disseram-lhe foi quem a seduzio e aconselhou-a para abandonar-lhe.

« Machado, que a amava em extremo e cada vez mais apaixonado, furioso com esta terrivel noticia, destemido e resoluto, vai á casa de Paula Bernardino, bate com grande força á porta, e apparece-lhe na janella o dono da casa, e travam-se de razões. A disputa foi terrivel ; as palavras mais obscenas e torpes ; os epithetos mais injuriosos e vergonhosos foram em altas vozes proferidos pelo povo, que a tudo assistia, applaudindo com estrepitosas gargalhodas.

« Paula Bernardino assevera depois a Machado, que sua mulher não está em sua casa, e que se isto duvidava fosse procurar um homem de respeito, viesse com elle, e lhe franquearia toda a sua casa para corre-la.

« Sahe Machado e encontra-se com o digno Dr. juiz municipal, conta-lhe o occorrido e pede-lhe para que vá com elle.

« O doutor, receioso de algum conflicto, do qual podesse resultar funestas consequencias, assentio ao pedido.

« Paula Bernardino, recebe o Dr. com toda a polidez, e permittindo a Machado que corresse toda a casa, fica na sala com o mesmo doutor, a quem começa a expor o que convinha, para justificar-se de tão grave e feia imputação.

« D'ahi a pouco ouvem-se os gritos do infeliz marido, dizendo «aqui está, é ella, achei minha mulher.»

« Paula Bernardino ao ouvir estas palavras fica immovel, mal póde articular palavras ; acode o doutor ao lugar dos gritos, e ahi encontra o infeliz marido em luta desabrida com sua mulher, que se havia occultado no pateo dentro do quarto da estribaria.

« O doutor aconselha-a para que acompanhe a seu marido ; ella não se assigna nisso ; apenas concorda em sahir para a casa de sua mãe, pedindo ao doutor que a acompanhasse, temendo que seu marido a espancasse.

« Machado requer logo processo pelo crime de adulterio, e foi designado o dia de hoje para a inquirição de testemunhas, e as horas marcadas compareceu o juiz á sala das audiencias, e logo depois appareceu a petição de Machado desistindo do processo, para o que, segunde me informam, houveram grandes empenhos por parte dos accusados.

« A petição, em que o autor requereu o processo, é uma peça injuriosa para o réo, de quem se allega factos bem desairosos e infamantes.

« E' para se lamentar, que em uma cidade honesta, a sede episcopal, onde o espirito religioso se manifesta com grande fervor, onde quasi todos os dias se ouve a palavra evangelica, os principios da sãa moral, da justiça, da paz, da concordia, com tanta sabedoria enunciados na tribuna sagrada, por tantos e tão venerandos sacerdotes, se dêem actos como este.

« Mais ainda se deve lamentar, quando semelhentes acontecimentos são originados e praticados por aquelles que por sua illustração e posição que occupam na sociedade, deveriam ser o exemplo vivo da moralidade, da honra e do pudor.

« Que fé, que conceito, poderá ter o homem casado, o advogado, o curador geral de orphãos, o guarda-mór supplente das terras e o capitão de guardas nacionaes que assim procede ? Nenhuma absolutamente.

———

A policia tomou conhecimento hontem de um facto horroroso que nos relatam da maneira seguinte :

Hontem, ás dez horas da manhãa, indo um mascate offerecer joias á uma sua freguesa, preta livre, Jovita Rosa da Luz, natural de Pernambuco e moradora na rua da Conceição n. 29 A, e não vendo apparecer ninguem empurrou a porta da rua, que estava aberta e com a chave de fóra, e recuou ante o horrivel espectaculo ali patente. Jovita jazia estendida morta sobre um tapete, tendo a cabeça quasi separada do corpo por um profundo golpe, os braços tambem golpeados, e varias contusões nas mãos que ainda pareciam apertar alguns cabellos de pessoa branca.

Sobre um leito proximo havia uma navalha.

O mascate aterrado correu a avisar uma preta bahiana visinha de Jovita, que ao vê-la promperam em gritos, chamando soccorro.

Compareceram os Srs. inspectores Saturnino José Gonçalves e Francisco José Antunes, Dr. Severiano da Fonseca, Dr. subdelegado do segundo districto da freguezia do Sacramento, e mais tarde o primeiro delegado de policia com os Srs. Drs. Neves e Lemos, que fizeram o corpo de delicto.

Dizem-nos que encontraram-se arrombados varios moveis.

A preta visinha acha-se detida pela policia, que procede á indagações sobre o crime.

———

O paquete *Saintonge* trouxe datas de Buenos-Ayres até 14 do corrente e de Montevidéo até 15.

As noticias do Rio da Prata são da maior importancia.

O governo de Montevidéo proseguia em sua louca resistencia, mandando insultar-nos pelas suas gazetas e procurando alliados e complices por toda a parte.

No dia 6 do corrente foi a praça de Paysandú atacada pelas forças do general Flores e pela nossa esquadra, que desembarcou 500 praças de infantaria e assestou em terra alguns de seus grossos canhões.

O famigerado coronel Leandro Gomez, na esperança de ser soccorrido pelo exercito de Saa ou de Servando Gomez, que para este fim devia partir de Montevidéo, oppoz a mais tenaz resistencia.

Os assaltantes, espontaneamente e a instancias dos commandantes navaes estrangeiros, concederam varios prasos para que as familias de dentro dos muros da praça se retirassem para Entre-Rios e uma ilha proxima, empregando-se neste transporte os escaleres brasileiros, francezes e inglezes.

O ataque de Paysandú' é um feito d'armas que nos faz honra, e que tambem abona o valor dos defensores, bem que sejam estes responsaveis pelo sangue derramado n'uma resistencia temeraria. As forças brasileiras e coloradas portaram-se galhardamente.

A praça não podia resistir por muito tempo, e seria tomada ainda que viesse em seu auxilio o exercito de Montevidéo.

A nossa perda, até a data das ultimas noticias, era de 4 mortos e os feridos não passaram de 25. O capitão Francisco Maria dos Guimarães Peixoto, que avançou com denodo admiravel até aos primeiros cantões da cidade, no começo da acção foi ferido por uma bala que lhe levou o dedo grande da mão direita e a espada, deixando-lhe só os copos desta. Estava-se restabelecendo para ir de novo occupar o seu posto de honra.

O almirante barão de Tamandaré commandou em pessoa as forças brasileiras, e é escusado dizer que fê-lo com a bravura e dedicação que o tem sempre distinguido na sua brilhante carreira militar.

Sabia-se com certeza em Buenos-Ayres que a 1ª divisão do nosso exercito, commandada pelo brigadeiro Osorio, achava-se sobre o serro do Hospital no dia 25 do mez passado, e que a outra divisão, com a qual marchava o marechal Mena Barreto, general em chefe, chegaria áquelle ponto até ao dia 28. A sua marcha ulterior seria provavelmente em direcção a Paysandú', se antes não fosse attrahida pelo exercito de Montevidéo, caso este se não recolha em tempo á praça de Montevidéo.

A villa de Salto rendeu-se ao general Flores, sem resistencia, dias antes do ataque de Paysandú, e dentro de poucos dias toda a costa do Uruguay estará sob o dominio daquelle general.

O Paraguay declarou guerra ao Brasil, allegando que não fizemos caso de sua notificação a favor do governo oriental, invadimos e occupamos a villa de Mello, facto este (o da occupação) de que ninguem tem noticia senão o presidente Lopez. O arrojo e deslealdade deste governo não se manifestaram só por este acto.

O paquete *Marquez de Olinda* foi a falsa fé capturado pelo vapor de guerra paraguayo *Tacuari*, aguas acima da Assumpção, com o novo presidente de Matto-Grosso o Sr. Frederico Carneiro de Campos, deputado á assembléa geral, e os officiaes empregados brasileiros que o acompanhavam. Paquete e os ditos passageiros lá estão retidos sob ardente calor no porto da Assumpção por esse inaudito abuso da fé publica, por esse acto de pirataria paraguaya. Os alimentos dos presos são mandados para bordo pelo consul brasileiro, e a custa deste, mas o governo do Paraguay não o consente sem que os seus esbirros partam o pão, remexam o leite, etc., para vêr se vai algum papel occulto ! não era, pois, infundado o boato de que o *Mersey* nos trouxe noticia.

O procedimento paraguayo tem sido severamente estigmatisado por toda a imprensa de Buenos-Ayres ; e não haverá em todo o mundo civilisado quem não reprove a selvageria e perfidia daquelle governo que tantos serviços recebeu do Brasil durante o dominio de Rosas.

O astuto despota da Assumpção julga enganar as outras nações, declarando que lhes franqueia a navegação e commercio e Matto-Grosso sob as suas respectivas bandeiras, « salvas as reservas que autorisa o direito das gentes, » O direito das gentes para o Paraguay é a vontade arbitraria e estulta do seu tyrannete A inculcada franqueza não tem outro fim senão obter que lhe deixem o rio aberto para o seu commercio e para as suas manobras no Rio da Prata contra o imperio.

O Sr. Vianna de Lima, nosso ministro residente naquella republica, pedio logo os seus passaportes, e retirou-se com o pessoal da legação para Buenos-Ayres. Foi obrigado a transportar-se n'um vapor do mesmo governo paraguayo, porque de outro modo ficaria alli detido, e esse mesmo transporte não o obteve senão a instancias do ministro dos Estados-Unidos, que pugnava pelas immunidades e regalias de um agente diplomatico.

O Sr. conselheiro Paranhos chegou a Buenos-Ayres no dia 2 do corrente pela manhãa, isto é, na vespera da inesperada noticia que acima deixamos referida. S. Exc. foi acolhido como deviamos esperar do governo e povo argentino.

A sua recepção official foi no dia 6 do corrente. A resposta do general Mitre, presidente da republica, ao discurso do nosso enviado extraordinario devia ser mui grata a este, e manifesta disposições muito amigaveis para o Brasil.

Eis aqui o discurso com que o Sr. conselheiro Paranhos entregou a sua credencial :

Exm. Sr. presidente.—A honra que recebo neste momento, depositando nas mãos de V. Ex. a carta de S. M. o Imperador, impõe-me como primeiro dever manifestar mais uma vez os sentimentos da alta estima que o mesmo augusto senhor tributa á pessôa de V. Exc. bem como o grande apreço em que o governo imperial tem as relações de perfeita intelligencia e estreita amisade que felizmente subsistem entre a Republica Argentina e o Brasil.

Firmadas em vinculos naturaes indissoluveis, tão justamente aquilatadas pela sabedoria dos dous governos, e sempre avivadas pela memoria do feito glorioso que em 1852 a America e a Europa applaudiram unanimemente, as boas relações entre o imperio e a republica Argentina não precisam de palavras que as encareçam; mas não é possivel contempla-las hoje, em meio das actuaes emergencias do Rio da Prata, sem que todos os amigos da paz e da civilisação experimentem, como eu, uma nova e agradavel emoção.

Encarregado pelo governo do imperador, no caracter de seu representante em missão especial junto a Republica Argentina, de sustentar os direitos do Brasil ante as novas e graves circumstancias que presenciamos, feliz me julgarei, Sr. presidente, se eu puder conseguir fortalecer ainda mais essa amisade tão digna das duas nações, merecendo ao mesmo tempo a benevolencia e estima pessoal de V. Exc. este duplo resultado será o fito constante de meus assiduos esforços.

O general Mitre respondeu :

Exm. Sr. ministro.—Ao ter a honra de receber a carta de vosso augusto soberano que vos acredita em missão especial junto ao governo argentino, congratulo-me por ter-se lembrado S. M. o Imperador do Brasil da vossa distincta pessôa para desempenhar tão importante encargo.

Assiste-me a confiança, Sr. ministro, de que vossa missão ha de contribuir para estreitar ainda mais, sé é possivel as cordiaes relações de perfeita amisade e boa visinhança que felizmente existem entre ambos os paizes, ligados por interesses permanentes e communs e por gratas e gloriosas recordações que em tempo algum se apagarão do coração do povo argentino.

Fazendo a devida honra aos elevados sentimentos de S. M. o Imperador do Brasil e a sãa politica de seu illustrado governo, não duvido, Sr. ministro, que em as novas e graves circumstancias em que vos caberá representar os direitos do imperio, procedereis com o tino e prudencia de que tendes dado tantas provas.

Agradecendo as vossas cordiaes felicitações e fazendo votos ao céo pela prosperidade e engrandecimento da generosa nação brasileira, e pela felicidade pessoal de vosso augusto e digno soberano S. M. D. Pedro II, é-me agradavel fazê-los igualmente pela felicidade de vossa distincta pessôa, mui credora da consideração especial do povo e governo argentino.

O governo de Montevidéo promulgou com data de 13 os dous decretos seguintes, o primeiro dos quaes é precedido de um longo arrazoado :

« O presidente da republica, no uso das suas faculdades extraordinarias, accordou e decretou em conselho de ministros.

» Art. 1.º Declaram-se rotos, nullos e cancellados os tratados de 12 de outubro de 1851 e suas modificações de 15 de maio de 1852, arrancados violentamente á republica pelo imperio do Brasil.

« Art. 2.º A Republica Oriental do Uruguay, reinvidica por este acto todos os seus direitos sobre os limites territoriaes que sempre lhe corresponderam

« Art. 3.º As aguas da republica sobre a lagôa Mirim, com os seus affluentes, ficam sujeitas emquanto pertence á republica, ao disposto na lei de 25 de junho de 1851, ficando em consequencia abertas aos navios e ao commercio de todas as nações.

« Art. 4.º A republica não desconhece por este acto as obrigações pecuniarias que, em virtude dos tratados annullados, tem com o imperio do Brasil.

« Art. 5.º A republica reserva-se todos os seus direitos para reclamar e obter do governo imperial plena indemnisação dos prejuizos causados pelas forças imperiaes de mar e terra, e pelas hordas de salteadores conduzidos pelo assassino Venancio Flores, tanto por assalto de dinheiros publicos e exacção de contribuições, como por damnos feitos aos habitantes no paiz, qualquer que seja a sua nacionalidade.

« Art. 6.º Do presente decreto se dará conta, com uma mensagem especial, ao poder legislativo, immediatamente que se abram suas sessões.

« Art. 7.º Publique-se em todos os departamentos da republica, communique-se a quem interessar e expeçam-se as ordens convenientes inserindo-se no livro respectivo.=Aguirre.=Antonio de las Carreras.=Silvestre Sienza.=Andrés A. Gomez.=Eustaquio Tomé.

« Ministerio da guerra e marinha.—Decreto.= Montevidéo, 13 de dezembro de 1864.—Em presença dos attentados commettidos pelas forças navaes do imperio do Brasil sobre as povoações do litoral do Uruguay, sem prévia declaração de guerra, sujeitando os navios mercantes nacionaes a visita e consequente vexame sem direito nem razão justificavel, e considerando que a tolerancia com que o governo admittio nos portos da republica a bandeira brasileira de commercio já é incompativel com o estado actual das relações com o imperio, e com as hostilidades que aleivosa e inhumanamente está praticando contra aquelles povos, destruindo importantes interesses commerciaes.

« O presidente da republica, seu conselho de ministros accordou e decreta :

« Art. 1.º Ficam fechados os portos da republica á bandeira mercante brasileira.

« Art. 2.º As embarcações brasileiras que se encontrarem actualmente nos ditos portos, e as que entrarem no prazo de quinze dias, sahirão delles acabado o dito prazo.

« Art. 3.º Serão considerados contrabandistas e castigados com as penas correspondentes os infractores desta disposição.

« Art. 4.º Communique-se, publique-se, etc.—Aguirre.—Antonio de las Carreras... Silvestre Sienza.—Andre A. Gomez. Eustaquio Tomé. »

Na conformidade deste ultimo decreto o vapor brasileiro *Gerente*, ao chegar a Montevidéo, teve ordem de arriar a bandeira e tornar a sahir, o que fez sem demora.

Deu-se nas aguas daquella cidade um lamentavel desastre no dia 14.

A's 5 horas da tarde recebeu a direcção geral da marinha communicação de que a nao a vapor ingleza *Bombay*, se havia incendiado proximo da ilha das Flores para onde tinha ido de manhãa fazer exercicio.

Avisados deste successo, todos os navios de guerra inglezes e de outras nações surtos no porto sahiram immediatamente para o lugar do sinistro, o *Rio de la Plata*, os vapores inglezes *Stromboli* e *Triton*, o vapor francez *Saintonge* e o vapor brasileiro *Gerente*, que poucos momentos antes fundeara no porto.

O *Rio de la Plata* voltou ás 9 e meia horas da noite trazendo a seu bordo muitos officiaes e praças da *Bombay* encontrados nas lanchas.

Suppunha-se que a maior parte da tripolação fôra salva, concorrendo muito para isso um bergantim que estava proximo.

O incendio, que se julgava ter tido origem no paiol das bebidas, abrangia completamente a *Bombay* áquella hora.

No dia 9 tinha-se dado em Buenos-Ayres um desastre de natureza analoga. Foi uma explosão no quartel da artilharia.

N'uma das quadras do lado do norte estavam depositados uns 600 cartuxos de peça com que o regimento de artilharia devia ir fazer exercicio em Belgramo. Repentinamente sentio-se a explosão desta polvora, sem que se saiba como lhe foi communicado o fogo. Aquella parte do quartel desmoronou completamente, ficando debaixo das ruinas mais de cem soldados, que regressavam do exercicio e largavam as moxilas e o correiame.

Das republicas do Pacifico havia no Rio da Prata noticias até 15 de novembro.

Do Chile nada se refere de interesse, mas no Perú manifestava-se violenta opposição ao governo, opposição que ameaçava degenerar em revolução aberta.

O congresso occupava-se com a accusação dos ministros que, segundo elle, não tinham sabido guardar a honra da nação.

A sociedade dos Defensores da Independencia Americana dirigio a camara dos deputados um memorial, pedindo medidas extraordinarias para acudir a patria em perigo e entre ellas declarar-se o congresso geral e extraordinario, e eleger uma junta executiva de governo. Esta petição foi devolvida a sociedade por accordo secreto da camara e em seguida apresentada ao senado.

O governo julgando assim atacada a sua existencia prendeu os signatarios da petição e tomou medidas preventivas contra uma revolução. Por esta violação das garantias individuaes o senado pedio explicações ao governo.

A esquadra peruana ficava a completar o seu armamento, e dizia-se que com 112 canhões e 2,000 homens iria offerecer combate aos Hespanhóes, que tinham 90 peças e 1,200 homens para oppor-lhe. Ninguem comtudo sabia o que se faria, nem o que aconteceria, e um partido numeroso exigia a renuncia do presidente da republica.

Na Bolivia descobrio-se e abafou-se uma conspiração em Cochabamba a favor do general Belzu, sendo tambem presas na Paz varias pessoas.

No equador partira Garcia Moreno para Maubi, onde rebentara uma revolução capitaneada por um tal Franco Leon. O general Urbina, perseguido de perto, teve de evadir-se passando a fronteira.

— 22 —

As folhas e cartas vindas hontem de S. Paulo, noticiam-nos uma aggressão dos nossos visinhos Paraguayos anterior á que hontem relatamos. E' nada menos do que o aprisionamento do Sr. chefe de esquadra Augusto Leverger, que fazia explorações no rio Apa, e a morte do seu ajudante de ordens o Sr. capitão Antonio Maria Coêlho, que se oppusera á prisão.

Ao saber deste acontecimento, cuja noticia foi levada a Cuaybá á 19 de outubro proximo passado, por uns canoeiros do Apa, mandou o presidente da provincia de Matto-Grosso marchar para a fronteira toda a força de que podia dispôr, e expedio para esta côrte o Sr. alferes Manoel Estevão de Almeida Vasconcellos, com officios para o governo imperial.

Este official chegou hontem de Santos, no vapor *Presidente*.

Não podemos suppôr relação entre este attentado e o commettido contra o vapor *Marquez de Olinda*, a titulo de entrada das nossas forças no Estado Oriental, pois que é de data muito anterior. Provavelmente foi uma questão de limites; mas como quer que fosse é mais um ultrage, pelo qual terá o Paraguay de dar-nos estreitas contas. Não tardará o dia em que iremos pedir-lh'as, pois a longanimidade do Brasil está esgotada.

Entretanto sorprehendam traiçoeiramente os Paraguayos os nossos navios mercantes e os nossos concidadãos, que desapercebidos e inermes lhes cahem nas mãos; violem mesmo uma fronteira aberta sob a confiança da paz e a fé das nações, mas lembrem-se que o povo de Matto-Grosso mesmo apanhado de subito póde fazer-lhes pagar caras as demazias do seu feroz orgulho, e sobretudo lembrem-se que dentro em pouco verão luzir as vingadoras armas de um Imperio que se tem sido facil em dar creditos a bôas palavras, desperta de prompto quando lhe cospem affrontas.

———

Por decreto de 14 do corrente foi nomeado :

José Eduardo de Torres Camara, para o lugar de secretario da capitania do porto da provincia do Ceará.

———

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde da armada o Dr. Manoel Joaquim da Rocha Frota, em virtude do art. 32 do plano que altera o de 25 de novembro de 1850, annexo ao decreto n. 739 de mesma data.

———

Foi nomeado por S. M. Fidelissima cavalleiro da ordem de Christo, o Sr. Ventura Garcia, negociante desta praça.

— 23 —

O vapor *Gerente*, entrado ante-hontem dos portos do sul, trouxe-nos datas de Porto-Alegre até 14, Rio Grande 17, e Santa Catharina 19 do corrente.

No dia 9 tinha chegado a Pelotas o presidente da provincia de S. Pedro, e ali ficava estabelecida a séde do governo provincial.

A' mesma cidade chegára o chefe de policia, de volta da sua digressão ao interior da provincia.

Organisára-se mais um corpo de voluntarios no municipio da Cruz Alta, com a força de 270 praças, sob o commando do cidão Almeida Vidal.

Tinham sido nomeados commandantes do 15º corpo provisorio da guarda nacional o tenente-coronel Balbino Antonio de Souza e do 16º o major José da Silva Bueno.

A noticia da entrada do nosso exercito de operações no Estado Oriental, trasida pelo paquete do Rio da Prata, é confirmada pelas folhas do Rio Grande.

No dia 3 achava-se o grosso da força, que se avalia em 9,000 homens acampado no Hospital, esperando a brigada de coronel Valença, que ficara em Pirahy recebendo armamento, equipamento e cavalhada. A mesma brigada devia escoltar o dinheiro que tem de formar a caixa militar.

Ao transpôr a fronteira expedio o general em chefe a seguinte ordem do dia sob o n. 11 :

« Quartel-general do commando em chefe do exercito do Rio-Grande do Sul em marcha para o Estado Oriental, 1º de dezembro de 1864.

« O exercito entrará hoje em territorio oriental.

« O marechal commandante em chefe, obedecendo ás ordens do governo imperial, leva as forças que lhe foram confiadas a um paiz amigo e ao seio de um povo com quem nos prendem laços antigos e indestructiveis.

« A nossa entrada no Estado Oriental não é uma invasão ; o pavilhão imperial não leva em suas dobras a desolação e a guerra a nossos visinhos, antes, como em 1851, lhes é occasião de paz e liberdade.

« Offensas graves á honra nacional e ao direito e segurança de nossos compatriotas obrigaram o governo de S. M. a mandar-nos marchar, não contra a nação oriental, porém contra o governo que autorisou aquelles vexames, que se recusou a repara-los, e que antes galardoou aos seus autores.

« A nossa missão é por isso tão grave e austera como restricta ; o nosso encargo tão difficil como digno de nossa disciplina e coragem.

« Não estamos em guerra ; mas, fortes pelo nosso bom direito, cumpre-nos impossibilitar a acção militar daquelle que, depois de ensanguentar a bella terra oriental, provocaram-nos improcedentemente a uma luta impossivel.

« As ordens de S. M. hão de ser cumpridas : pisamos um solo em que cada collina é um testemunho eloquente da abnegação, da coragem e da incontrastavel resolução das tropas brasileiras.

« Marchamos entre recordações gloriosas, no meio das lembranças de tantos feitos heroicos, de tantos nomes illustres, como os que por vezes levaram de triumpho em triumpho ao nossas bandeiras a se espalhar no Prata.

« Catastrophe ou victorias, infortunios ou triumpho, não ha nessas memorias uma que vos não seja lição e exemplo, que vos não diga sempre, como o nome glorioso de—Monte Caseros—, que o soldado imperial não cede nunca senão ao destino, nem esquece jamais que só contra o forte e em batalha é licito o emprego das armas e da força.

« Essas lições, soldados, não serão perdidas. As bellas tradicções de nossos antepassados não hão de ser esquecidas ; e, como vos ensinaram elles, haveis de realisar plenamente as ordens do governo de S. M., as esperanças da patria e o brado de vossos compatriotas, estendendo sobre o povo oriental a sombra de nossas armas vencedoras, como a oliveira da paz e a arca santa de indestructiveis allianças.

« Ao momento de deixar o bello solo natal, taes são as recommendações e a confiança do vosso general em chefe.

« São ellas ao mesmo tempo o tributo do nosso dever e da saudade que nos punge a todos saludo do nosso nobre paiz.

« Sejam para este o nosso ultimo adeus o grito que a todos rompe-nos do peito, e, volvendo-lhe um derradeiro olhar, lancemos-lhe em uma jura suprema o protesto solemne de não voltarmos mais, ou de voltar dignos delles !

« Viva S. M. o Imperador.

« Viva a nação brasileira.—João Propicio Menna Barreto, marechal de campo. »

Eram contradictorias as noticias da fronteira do Chuy, publicadas diariamente pelas folhas do Rio Grande. Ora se davam em retirada as forças orientaes sob o commando de Saa para fazerem juncção com o grosso do exercito de Montevidéo, ora batidas pelo general Caraball e o coronel Carabajal, em Sebollaty, junto ao passo do Grillo, ora contramarchando e approximando-se novamente da nossa fronteira.

O *Commercial* de 15 diz :

« O Sr. general Radgel, commandante da guarnição, e o Sr. coronel Thomaz José de Campos, commandante superior da guarda nacional, receberam hontem officios da fronteira do Chuy, nos quaes lhes communicam que as forças dos blancos que appareceram anteriormente e se retiraram, tinham contramarchado e approximavam-se novamente, em maior numero e com infantaria : deu isto motivo a que crescesse a emigração do Estado Oriental para este lado.

« O Sr. major José de Oliveira Bueno, commandante do 10º corpo provisorio, pede novas providencias, entre outras a de 100 praças de infantaria, para conter a ordem e respeito no seu districto.

« Assim, pois, quando o Sr. coronel Campos, que se achava interinamente no commando das forças desta fronteira, tinha recebido ordem para licenciar a guarda nacional posta am armas quando mesmo já tinha mandado recolher a seu districto as praças destacadas do norte, é quando apparecem novos motivos para promptas e energicas providencias.

« Recolhera-se aquelle Sr. coronel, como noticiamos e por incommodos de saude, e antes destas ultimas participações tinha hontem passado o commando superior ao Sr. major Miguel Tito de Sa , porém parece-nos que terá de o reassumir se as urgencias do serviço o reclamarem. »

Em consequencia destas noticias, o 2º batalhão de infantaria, que se achava em Tahim, recebera ordem de ir roforçar a fronteira, para a qual se dirigia tambem o Sr. marechal Lopo, nomeado commandante de toda a guarnição da provincia.

———

A respeito da noticia que ante-hontem extrahimos do *Correio Paulistano* e cartas particulares de S. Paulo, observa o *Diario Official* de hontem :

« Hoje, depois da chegada do vapor *Santa Maria*, vindo de S. Paulo, espalhou-se pela cidade o boato, publicado no *Correio Paulistano* de 17 do corrente, de haverem os Paraguayos invadido o territorio de Matto-Grosso, apresionado o chefe de esquadra Leverger, e assassinado o seu ajudante de ordens, o capitão Antonio Maria Coelho.

« Nao ha duvida de que esse boato correu na capital de Matto-Grosso, dizendo se para ali levado por alguns canoeiros que chegaram do rio Apa, em 19 de outubro ; mas um portador que acaba de chegar do districto de Miranda, affirma que em 10 de novembro estivera com aquelle chefe de esquadra no rio Anhuar, o que parece provar que o boato é infundado.

Entretanto essa noticia aconselhou que em Matto-Grosso se tomassem as necessarias medidas preventivas para impedir qualquer invasão da parte do Paraguay. Esta circumstancia deve tranquilisar o espirito publico, que com razão estava receioso depois do aprisionamento do vapor *Marquez de Olinda* de que fossemos traiçoeiramente sorprendidos pelos Paraguayos naquella provincia longinqua, na confiança que devia inspirar a plena paz entre o imperio e aquella republica. »

———

Por decretos da 20 do corrente foram nomeados :

Anastacio Francisco Braga, tenente coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional do municipio da imperatriz da provincia do Ceará.

Antonio José dos Santos, tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 25 da guarda nacional da mesma provincia.

Luiz Francisco Braga, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 36 da mesma provincia.

Foi removido o juiz municipal Augusto Freire da Silva do termo de Batatães para o da Limeira, ambos na provincia de S. Paulo.

Foi elevado a oito companhias o batalhão de infantaria n. 5 da guarda nacional da provincia dás Alagôa.

Foram declarados vagos os officios de tabellião do publico judicial e notas e escrivão das execuções e privativo do jury no termo do Codó, na provincia do Maranhão, ficando obrigado o serventuario que fôr nomeado a prestar a terça parte dos rendimentos.

— 24 —

S. M. o Imperador passou hontem ás 4 horas da tarde, como annunciaramos, revista em ordem de marcha aos corpos e contingentes do exercito que tem de embarcar parara o sul.

A's 3 3|4 horas quando chegou Sua Magestade estavam formados no campo da Acclamação 504 homens do 1º batalhão de infantaria, 536 do 1º de artilharia a pé e 220 do batalhão de engenheiros. Pouco depois chegaram 473 do 7º de infantaria ; prefazendo uma força de 1,733 homens sob o commando do Sr. ajudante general Caldwell.

Acompanhavam a Sua Magestade, além dos semanarios, os seus ajudantes de campo marquez de Caxias e general Cabral.

O campo estava coberto de povo.

Formada toda a força, Sua Magestade percorreu-a, e após varias evoluções e feita a continencia ao Imperador, desfilou a tropa para quarteis ás 5 1|2 horas.

———

Partem hoje para o Rio da Prata nos vapores *Apá* e *Cruzeiro do Sul* o 1º e 7º batalhões de infantaria, o 1º de artilharia a pé, e o de engenheiros.

Sabe tambem no *Apá* um parque de artilharia estriada,

DIARIO DE PERNAMRUCO

Com o presente numero enche o nosso *Diario* o quadragesimo anno de sua publicação.

Ainda que em sua vida jornalistica tenha sempre passado pelas difficuldades que lhe são proprias, e arrostrado as intrigas daquelles que só tem por bom as proprias feituras. tocou elle este termo, e continuara em seu viver a despeito desses obices.

O anno que hoje se fecha com a terminação dos seus dias, tendo presenciado nesta provincia o processo de varias eleições, presenciou tambem a posição que então tomou este *Diario*, cujas columnas foram franqueadas á censura dos abusos do poder, e assim, acharam nelle não só os seus subscriptores, como todos os que o procuravam a liberdade que é garantida pelo pacto fundamental do imperio na emissão do pensamento.

Em taes condições, pois, estamos que não falseou o *Diario* a sua missão, correspondendo ao contrario por tal sorte a confiança publica ; que é todo o alvo que mira em seu caminhar.

E nesse periodo tendo merecido franca coadjuvação da parte dos seus numerosos assignantes, não póde omittir a expressão de seu agradecimento para com elles, com o pretexto de sempre procurar manter o estado de confiança com que o tem até hoje cercado a opinião publica, de que fazem uma grande parte os seus dignos assignantes.

———

Temos á vista jornaes do sul do imperio, trazidos pelo vapor francez *Estremadure*, alcançando os do Rio á 24 e os da Bahia á 26 do corrente.

Além do que damos sobre a rubrica—*Interior*—apenas encontramos o que segue.

RIO DE JANEIRO.—Foram promovidos na armada nacional :

A' capitães de mar e guerra : os capitães de fragata Candido José Ferreira e Francisco Candido de Castro Menezes, por merecimento ;

A' capitães de fragata : os capitães-tenentes Francisco Joaquim de Siqueira, por antiguidade, e José Antonio de Faria, por merecimento ;

A' capitães tenentes : os primeiros tenentes Manoel Joaquim de Castro Costa, por antiguidade, e Joaquim José Pinto, por merecimento ;

A' primeiros tenentes ; os segundos tenentes Miguel Antonio Pestana, José Luiz Pereira de Souza, José Antonio Lopes, José Lamego Costa, José Gomes dos Santos, Gaspar da Silveira Rodrigues e Francisco Jeronymo Gonçalves ;

A segundos-tenentes : os pilotos Bonifacio Gil Pinheiro, José Domingues Barbosa, João Rodrigues Garcia e Joaquim Alves Coelho da Silva Junior.

— Fallecera o Dr. Francisco José Teixeira da Costa, oppositor da secção cirurgica da escola de medicina da côrte.

— O cambio regulava : sobre Londres 25 3|4 á 26 3|4 d ; sobre França e Antuerpia 356 á 365 rs.; sobre Hamburgo 683 á 685 rs. ; e sobre Portugal 109 á 113 0|0.

— Ficavam á carga para Pernambuco : galera portugueza *Nova Fama* e brigue *Belizario*.

— Sahiram para Pernambuco : á 11 o brigue *Cruzeiro do Sul* ; á 15, barca portugueza *Corça* e lugre inglez *Rothay* ; e á 23, a barca portugueza *Henriqueta*.

— Chegou, procedente de Pernambuco : á 20, o lugre dinamarquez *Flora* com 10 dias ; e á 22, a escuna hamburgueza *Galena*, com 11.

BAHIA.—Entraram no exercicio de chefe de policia, o Dr. Julio de Bittencourt Berenguer Cesar, juiz de direito de Abrantes, e de commandante superior da guarda nacional da capital o barão do Rio Vermelho.

— Fallecera o antigo negociante Domingos Pereira Espinheira.

— O Banco do Brazil resolveu que liquidasse a Caixa Filial, nomeando para a commissão liquidadora os Srs. : conselheiro Manoel Maria do Amaral, coronel Theodoro Teixeira Gomes e Dr. Luiz Rodrigues Dutra Rocha.

— As chuvas cahiam abundantes no alto sertão, segundo cartas de Caetité, Rio de Contas, Lavras e Lençóes.

— O cambio regulava : sobre Londres 26 7|7 á 27 1|4 d, sobre França 350 rs. e sobre Hamburgo 665 rs.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

S. Exc. o Sr. vice-presidente, com a solicitude que lhe é propria e abrange a tudo quanto cabe sob sua inspecção, não podia deixar de attender a carencia d'agua potavel, que experimenta a cidade de Olinda actualmente. E assim, tendo attenção ao que expozemos sobre o canal do Peixinho, expedio logo suas ordens a repartição das obras publicas para que lhe informasse a respeito, com indicação do meio de supprir aquella falta, afim de S. Exc. poder resolver ulteriormente o que couber no caso.

Consequentemente já no dia 29, foram aquella cidade dous engenheiros da referida repartição examinar o estado daquelle canal, que effectivamente acha-se com o arrombo alludido, que estabelece a immixtão das aguas doce do Beberibe com as salgadas do mar, inutilisando por tal sorte as mesmas para serem bebidas.

Neste estado, pois, contando com as providencias como uma realidade, apenas temos a solicitar a sua promptidão, visto ser a mingua d'agua alli extraordinaria.

— O aterro que se está fazendo na rua do Lima, na cidade Nova de Santo Amaro, carece de maior pressa em sua execução do que a que presentemente se lhe dá ; visto como deve-se com toda a brevidade fazer desapparecer o lago que alli cream as grandes marés por falta do referido aterro, difficultando assim o transito.

— O Dr. delegado desta capital fez recolher a casa de detenção Joaquim Manoel Torres, como indiciado no roubo das saccas de algodão, que foram subtrahidas do armazem da estação central da estrada de ferro, nas Cinco-Pontas. Torres foi levar oito saccas de algodão a prensa de José Luiz Guiaco e tendo este feito certas averiguações, teve desconfiança da origem de ditas saccas, o que atemorison o conductor das mesmas, que se poz logo, em fuga. Esse facto chegou ao conhecimento do subdelegado do Recife, que trouxe o occorrido ao conhecimento do Dr. delegado, que deve estar interado a esta hora da meiada, que se começa a desenrolar.

— A companhia do Beberibe forneceu a maior parte da agua empregada na extincção do incendio da rua das Cruzes, nos seus chafarizes do largo do Paraizo e praça de Pedro II, o que dissemos hontem refere-se ao estabelecimento pelo governo de tubos, nas encruzilhadas das ruas, para o fornecimento rapido d'agua em casos semelhantes.

— Tendo seguido para os portos do sul os vapores *Cruzeiro do Sul* e *Apá*, só no dia 27 do corrente, sahiria para os do norte o vapor *Tocantins*.

— Referem-nos que, no dia 29 do corrente, por uma hora e meia da tarde, poisou na verga do telegrapho, do lado do norte, d'onde veio, um urubú, que depois de pequena demora voou na mesma direcção.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 30 de dezembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 29 do corrente :

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel, escravo de João Rego Pacheco, para averiguações em crime de damno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Emi-

ILEGÍVEL

lio, escravo de Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira, por crime de resistencia, e Leocadio, escravo de Jacintho José de Mello, a requerimento d'este.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Pedro Alexandrino, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 29 de dezembro de 1864.

Existiam	381	presos.
Entraram	5	»
Sahiram	8	»
Existem	378	»
A saber :		
Nacionaes	298	»
Mulheres	4	»
Estrangeiros ...	23	»
Estrangeira	2	»
Escravos	47	»
Escravas	4	»
	378	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 160
Movimento da enfermaria do dia 31 de dezembro de 1864.

Tiveram alta :
Ignacio Francisco da Silva.
Manoel Antonio Ribeiro.
Manoel Joaquim de Santa Anna.
Jeronimo Ferreira de Albuquerque.

— Passageiros do vapor francez *Extremadura*, entrado do Rio de Janeiro e Bahia :

Gabriel Fourcadet, Eugenio Jacintho de Miranda, Austerliano Correa de Castro e 1 escravo, Domingos Alves, Miguel de Miranda Vianna, João Juvenal Barbosa Tinoco, Leandro Metheor Kampe, José Alexandre Garcia, Boaventura Fernandes Clapp, Antonio Lopes Curral, José Francisco Alencar, Mendó de Sá Sampaio.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahiba*, sahido para Maceió e portos intermedios :

Barão de Jaraguá e 2 filhos, Dr. Jacintho P. de Mendonça, José Francisco da Trindade Junior, Francisco Gomes de Araujo Vasconcellos, Julião de Vasconcellos.

— Passageiros do vapor francez *Extremadura*, sahido para Bordeaux e portos intermedios :

Justino Rodrigues de Paiva Machado e Fritz Roder.

COMMUNICADOS.

Para S. Exc. o Sr. desembargador Ancelmo Francisco Peretti, meritissimo presidente desta provincia lêr e providenciar, como em sua sabedoria entender.

Em meu precedente manifesto fiz sentir a S. Exc. o Sr. presidente da provincia e ao publico o auxilio, que prestaram ao bacharel José Roberto da Cunha Salles o proprio juiz municipal Dr. Francisco Antonio Cesario de Azevedo, e o delegado deste termo o tenente Francisco Bezerra de Vasconcellos para o rapto de minha innocente filha Maria, que fôra levada por aquelle bacharel para a villa de S. Bento com direcção á comarca do Brejo da Madre de Deos.

Continuarei, como prometti, no proseguimento desse escandaloso e inaudito facto.

Ao chegar minha filha e o seu raptor a S. Bento, para onde conduzio tambem a minha escrava Eduviges, o tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, delegado de policia daquelle termo, tendo noticia de que ia sendo assim levada essa minha escrava, immediatamente a apprehendeu e poz em custodia, recolhendo minha filha á casa do muito digno tenente do exercito Joaquim Antonio de Moraes, que sem demora me communicou achar-se sob sua honrada guarda aquella infeliz, que me seria restituida, logo que eu me apresentasse em sua demanda.

Não posso deixar de por esta occasião, consignar um voto de reconhecimento e da mais fervorosa gratidão a esse distincto cavalleiro, que, como bom pai de familia, se condoeu de meus infortunios e dissabores, conservando sempre a bom recato minha desgraçada filha, contra as tentativas do Sr. Dr. Salles, que pretendia tira-la de sua casa, até que me apresentei para a reconduzir a minha.

Mas por fatalidade vindo o delegado de S. Bento, seguido de gente armada, acompanhando minha filha, com quem unicamente por seu consenso tambem veio o seu raptor, este illudindo a vigilancia daquelle delegado, conseguio que minha filha ao passar pela habitação do negociante Antonio Cesario da Silva Brasileiro, pessoa muito conceituada e honesta, se precipitasse do cavallo, que montava e se acolhesse na casa daquelle cidadão, que hoje a tem sob sua guarda.

No dia seguinte o Sr. juiz municipal Dr. Francisco Antonio Cesario de Azevedo se apresentou em pessoa a promover o processo do supprimento do consentimento paterno, andando publica e acintosamente com os autos debaixo do braço de um para outro lado, nomeando um curador *ad hoc*, com exclusão do curador geral, á casa de quem foi elle proprio dictar a resposta — até que por ultimo no dia 20 do corrente, já perto da noite, foi ao cartorio do escrivão Santos, e ahi mandou lavrar todos os termos — dando logo em seguida a sentença que abaixo vai transcripta e *que revela a imparcialidade de tal juiz que nunca se quiz dar por suspeito, apezar de ser para isto requerido com allegação de factos os mais degradantes, e que se provam com evidencia.*

Tudo, pois, foi calculadamente arranjado de modo que com a subveniencia das ferias, eu não podesse interpor o recurso legal.

Felizmente estava eu acatelado contra tanta perfidia, immoralidade e escandalos — concluio — e a muito custo foi aceito o meu aggravo do qual o Sr. Dr. Cesario se negou a dar conhecimento ao Rvd. vigario a quem se pretendia apresentar a certidão da sentença, para se conseguir a celebração do casamento ; tendo porém abortado este infernal plano pelas providencias que requeri e obtive do Exm. Sr. Dr juiz de direito Carlos de Cerqueira Pinto, que pela sua imparcial justiça está superior a todo o louvor.

Ao passo que assim procedia o corrupto e desmoralisado juiz municipal de *inimitavel paciencia e melhor acommodar* — eu requeria perante a subdelegacia o interrogatorio de minha escrava Eduviges, que tambem foi *raptada pelo Sr. Dr. Salles* — a qual denuncia que o mesmo Sr. Salles, desenvolvendo a sua usada costumeira, *e nata inclinnação* — servindo-se de chaves falsas, que para esse fim elle mesmo havia fabricado, devassava em adiantadas horas da noite minha habitação e recinto, a guiza de salteador, depois de corromper os meus escravos, expondo a ser roubado o meu estabelecimento de grosso trato e até a ser eu assassinado !

Proseguirei, se Deos me ajudar, a patentear a maneira por que se conduzem o Dr. Francisco Antonio Cesario de Azevedo, e o seu comparsa Salles verdadeiros flagellos deste termo.

Garanhuns, 23 de dezembro de 1864.
Manoel José Mendes Bastos.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Acabo de lêr um communicado, que publica o seu conceituado *Diario* de hoje, assignado pelo Sr. Manoel José Mendes Bastos, e no qual os nomes de meu genro, o Dr. Francisco Antonio Cesario d'Azevedo juiz municipal de Garanhuns, e de meu filho José Ildefonso de Mello, são, de parceria com o do Sr. Dr. José Roberto da Cunha Salles, expostos á publica indignação. A respeito principalmente de meu genro, no caracter de juiz municipal e desabrimento do Sr. Mendes Bastos assume uma grave responsabilidade, que esse Sr. deveria ter previamente pesado.

Se verdadeiros são os factos que o Sr. Mendes Bastos submette ao esclarecido criterio do Exm. Sr. Dr. Ancelmo Francisco Peretti, eu como pai de familia que sou compartilho de sua justa indignação ; mas, como tenho razões de duvidar no tocante ao procedimento de meu genro e filho, e estes se achem distantes desta cidade pelo que não podem acudir já a defeza de suas reputações, venho perante o publico pedir-lhe, que suspenda o seu juizo sobre os referidos meu genro e filho, até que estes possam esclarecer devidamente a opinião acerca de um facto que entende com a sua honra e brios.

Recife, 30 de dezembro de 1864.
Joaquim Jorge de Mello.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Amigo Bastos.

Deparando no *Diario de Pernambuco* de 30 do corrente, com uma correspondencia : vi que era Vmc. a victima do atroz drama. Meu amigo, faltaria com o dever de amisade se me guardasse por mais tempo silencioso em dirigir-lhe os meus sentimentos no momento em que se acha o meu amigo coberto de lucto e consternação, pelo esbulho de seus direitos que se tem procurado usurpar ; sim meu amigo, quando o cidadão se acha despido de recursos e perdido no centro das brenhas, sem guia nem forças para luctar com os selvagens, não admira ser ludibriado seus sentimentos e direitos ; porém que horror ! ! ! se-lo em vista das autoridades e estas mesmo servirem de esbirro a sociedade pacifica, é lastimoso ! é ignobil ! é o fel mais picante que se pode tragar. Quem diria que o amigo a 20 annos em Garanhuns, o opulento no lugar, bem quisto com todos, passa-se hoje por esta decepção, sim ninguem pode prever o futuro pois só a Deos pertence, e é nesta fonte de justiça que o amigo pode achar lenitivo aos seus soffrimentos? porque se as feras estrangulam os rebanhos, o bom pastor as defende e as aguarda. E' pois, meu amigo, no caso em que Vmc. se acha porque tendo por certo a boa administração da justiça de parte do Exm. Sr. presidente da provincia e do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular e o Ilm. Sr juiz de direito de sua comarca jámais deve trepidar do bom resultado de sua justa causa por estes illustres magistrados, jamais se deixam illudir por falsas apparencias, nem parcialidades, por conseguinte o meu amigo deve confiar na recta justiça de Deos, e o bem pensado dos actos destes funccionarios. Aqui fico pois aguardando suas ordens com o diminuto prestimo de que disponho, por ser seu amigo grato.

J. B. R. S.

Recife, 30 de dezembro de 1864.

Agua florida de Murray e Lanman.

Os gostos são tão variaveis relativamente á perfumes como os vinhos. Com tudo todos os *gourmets* admiram e apreciam a champanha de Cliquot ; e as senhoras de bom gosto e refinadas percepções, admittem que a fragancia da *Agua de Florida de Murray e Lanman*, excede a toda qualquer outra essencia floral. E' o unico perfume usado na America do Sul, e se bem que pouco ha que ella foi introduzida neste mercado com tudo encontra igual favor e aceitação por meio das nossas bellas patricias. Ella é extrahida de flores colhidas em toda a sua fresquidão, porém desde que a vegetação aromatica da Florida, é mais odorifera do que a da Europa, a Agua Florida (da marca commercial acima mencionada), possue por sem duvida um aroma mais rico e delicado do que qualquer uma outra composição européa.

Vede que os nomes de Murray e Lanman se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, sem o que, nenhuma é verdadeira.

COMMERCIO.

NOVO BANCO PERNAMBUCO
EM 27 DE DEZEMBRO DE 1864.

O banco desconta letras na presente semana a 10 0/0 ao anno até o praso de quatro mezes e a 12 0/0 até o de seis mezes ; toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 29........	861:581$449
Idem do dia 30..................	16:259$129
	877:840$578

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
» » com generos...	343	
		343
Volumes sahidos com fazendas...	85	
» » com generos...	585	
		670

Descarregam no dia 31 de novembro
Brigue inglez—*Portia*—bacalhão.
Patacho nacional—*Jaboatão*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Soberano*—idem.
Barca ingleza—*Corça*—sal.
Brigue inglez—*Mand* ferro para a ponte.
Barca franceza *Virgule*—vinho e mais generos.
Brigue portuguez — *Relampago*—pedras.
Galera franceza—*Thokim*—salitre.
Polaca hespanhola—*Viajeiro*—charque.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 29.........	43:369$900
Idem do dia 30..................	3:945$754
	47:315$654

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 29	150:989$632
Idem do dia 30..................	7:402$365
	158:391$997

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Extremadure*, de 1,167 toneladas, commandante A. de la Noe, equipagem 184, carga differentes generos.

Liverpool—40 dias, barca ingleza *Jeckter*, de 332 toneladas, capitão J. Brewer, equipagem 12, carga fazendas ; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió e portos intermedios—Vapor nacional *Parahyba*, commandante J. J Martins.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Extremadure*, commandante A. de la Noe.

DECLARAÇÕES.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para o hospital militar.

16 libras de alcatrão.
24 garrafas de agua de labarraque verdadeira.
32 ditas de 2 libras cada uma de agua de flores de larangeiras.
2 libras de althéa em pó.
8 libras de dita inteira.
5 jardas de adesivo estendido inglez.
12 algalias n. 1.
12 ditas n. 2.
12 ditas n. 3.
12 ditas n. 4.
50 garrafas aguardente.
2 libras alcoolato de aniz.
2 ditas dito de canella.
2 ditas dito de melina.
1 onça arceniato de soda.
8 libras de breu.
8 ditas balsamo tranquilo.
12 vidros corminativo.
2 libras cremor de tartaro.
50 caixas capsulas de cupahiba e culeba.
1/2 onça cantharidas em pó.
24 1/2 vidros de citro cactato de ferro.
1 onça degitalina.
2 libras espirito de bamuilha.
2 onças extracto de absinthio.
8 libras fezes de ouro.
24 fundas inglezas do lado direito.
24 ditas do lado esquerdo.
1 libra figos seccos.
1 libra esponja fina.
12 vidros gramelos de ugotina.
6 ditos de etrichimia.
2 libras hera terrestre.
12 vidros graisulos de assofetida.
2 libras hysopo.
1 libra iodureto de chumbo.
2/8 dito duplo de mercurio e morphina.
4 libras dito de potassio.
4 ditas jalapa em pó.
24 vidros lactado de ferro.
6 peças de madapolão fino.
1 machina para pilulas.
16 libras maná de lagrimas.
16 ditas dito commum.
4 ditas nitrato de potassa crystalisado.
12 vidros oleo iodato de Person.
32 garrafas de 2 libras cada uma do oleo de oliveira.
2 libras oleo de aniz.
2 ditas dito de nicocena.
2 ditas dito de camomilas.
1 arroba dito de amendoas (em garrafas).
24 vidros dito de vermifugo por Tabertokes.
1 libra pedra divina.
24 vidros de 2 onças de pós de rogé.
2 onças de pós de jasmim.
12 caixas pós de sedlite.
12 ditas pastilhas do chlorato de potassa de Dethum.
3 libras pyro-phorphato de ferro.
4 sitas quina em pó.
8 ditas rasuras de guaiaco.
12 garrafas de 2 libras cada uma de suco de groselhos.
12 ditas dita de dito de espargo.
6 arrobas sementes de linhaça.
4/8 strichenina.
16 libras sene.
2 ditas tunchagem.
12 rolos viricatorio.
6 garrafas vinho de Carlos Alberto.
12 garrafas de 1 1/2 libra cada uma vinho Moetier.
12 velas de gomma elastica.
24 vidros de 4 onças cada um de xarope de nafé.
10 arrobas assucar refinado de 1ª sorte.
2 copos graduados de 16 onças.
2 ditos dito de 4 onças.
4 capsulas de porcelana de 1 libra.
4 ditas dita de 2 libras.
4 ditas dita de 8 onças.
1 espumadeira estanhada de cobre.
1 espanador.
50 garrafas brancas para oleo de ricino.
50 ditas pretas de 2 libras.
2 pares de tioletas.
1 machina para espremer tinturas.
1 dita para moer linhaça.
8 mãos de papel marca grande para saccos.
50 potes brancos com tampas de 8 onças.
50 ditos de 4 onças.
50 ditos de 2 onças.
2 resmas papel pautado
1 regoa.
500 rolhas de cortiça franceza.
4 resmas de rotulos para receituario.
24 toalhas de linho de 1 1/2 vara cada uma.
50 vidros de bocca larga com tampa de 8 libras.
20 ditos de bocca estreita esmerelados de 8 libras.
50 ditos de 4/8 com rolha de vidro.
50 ditos de 1 onça.
50 ditos de 4 onças.
50 ditos de 8 onças.

Para o arsenal de guerra.

30 arrobas de cabo de linho velho.
50 arrobas de estopa de embira.

As pessoas que quizerem vender taes artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho no dia 4 de janeiro futuro ás 10 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho administrativo, 30 de dezembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

Conselho de compras navaes.

Contrata o conselho no dia 5 de janeiro proximo vindouro, sob as condições do estylo, e em vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã o fornecimento dos objectos abaixo declarados, para completo do de fardamento no trimestre de janeiro á março de 1865.

Para os aprendizes artifices.

Cobortores de lãa, colchas de algodão, colchões de linho cheios de palha, lenços de seda preta e travesseiros de linho cheios de palha.

Para os fuzileiros navaes.

Gravatas de couro de lustre.

Para os imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Lenços de seda preta.

Tamdem o conselho promove no referido dia e por igual fórma a compra dos seguintes objectos do material da armada : 1 ancoreta de 4 quintaes, 1 dita de 6 quintaes, 200 canetas, 50 chapeos de oleado, 145 covados de damasco verde de seda, 50 esgunchos, 6 escrivaninhas de metal, 20 lanternas de patente, 20 arrobas de mialhar branco, 100 peças de merlim, 40 arrobas de chumbo em barra, 20 escovas inglezas, 8 duzias de taboas de cedro de 3/4 de grossura, preferindo-se as de maior comprimento.

Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco 30 de dezembro de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos
Secretario.

THEATRO OLINDENSE
Sabbado 31 de dezembro de 1864.
Ultimo espectaculo.

Finda uma linda ouvertura representar-se-ha o drama em 3 actos, original francez

Diana de Rione.

Terminará o espectaculo com a espirituosa comedia em 1 acto

Quero e não quero

Principiará as 8 horas.

APIPUCOS
GRANDE E VARIADO ESPECTACULO.
Sabbado 31 de dezembro de 1864
Pela companhia de nacionaes
Gymnastica acrobata.

Toda companhia participa ao respeitavel publico que se esforçaram nesta noite a bem de satisfazer os espectadores que honrarem com sua benevolencia levando todos os trabalhos bem executados em ser a beneficio do joven Virgilio (borracha brasileiro) onde irá sem reclamação o fogo electrico na columna gyratoria, o homem raio, trabalhará um menino de 6 annos, a escada aeria, cadeira aeria, grupos, posições difficeis, o salto niagara trabalho sempre muito applaudido.

Os bilhetes desde já acham-se a venda no lugar do costume.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rosa, pretende seguir até o dia 10 de janeiro : para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genros, no seu escriptorio, rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

Para Lisboa

pretende seguir com brevidade o brigue portuguez *Soberano* por ter quasi todo seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta (500 saccos com assucar ou seu equivalente) e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com o capitão na praça, ou com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar.

Maranhão

Para o Maranhão segue o *Garibaldi* em poucos dias, tem parte da carga prompta : a tratar com Tasso Irmão.

— Para o Pará pretende seguir em poucos dias o palhabote *Dous Amigos* ; para pouca carga que lhe falta, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Não Sei*, tem parte do seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, sahirá para os portos acima mencionados no dia 7 de janeiro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento prompto ; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

pretende sahir com a possivel brevidade o brigue portuguez *Relampago*, para o que tem grande parte da carga tratada : para o resto e passageiros, a quem offerece aceiados commodos, trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

HOJE
VICE CONSULADO DE HESPANHA.
Espolio
de Berto Antonio Coutinho.
LEILÃO

Sabbado 31 do corrente ao meio dia em ponto.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão no largo do Corpo Santo, de metade da casa n 87, sita á rua do Pilar, pertencente ao espolio acima.

LEILAO DE *Importantes dividas.*

Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio as dividas activas da massa fallida de Joaquim Vieira Coêlho & C. na importancia de 81:661$324 rs.

HOJE.

No primeiro andar da rua da Cadeia n. 48, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um destribuidor para este *Diario*: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Joaquim Pacheco da Silva, proprietario do estabelecimento da rua das Cruzes n. 29, onde se deu o incendio de hontem, vêm agradecer, á todos os seus visinhos e demais pessoas que concorreram para a extincção do incendio e salvamento do que tinha no seu estabelecimento, a promptidão com que acudiram e o empenho que pozeram em evitar-lhe grandes prejuizos. Approveita a occasião para convidar áquellas pessoas, que se julgarem suas credoras o obsequio de apresentarem suas contas, que serão pagas, na rua das Cruzes n. 40, officina de marcineiria.

LOTERIA
Aos 6:000$000.

Terça-feira 10 de janeiro de 1865, se extrahirá a segunda parte da primeira loteria (1ª) a beneficio do hospital Pedro II, para canalisação d'agoa e gaz, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

Imperial Instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho

As aulas do curso de ferias deste instituto abrem-se no dia 2 de janeiro proximo. No dia 9, porém, estarão abertas todas as aulas do anno lectivo.

DINHEIRO A PREMIO

Quem precisar de 700$ a premio, dando hypotheca em bens de raiz, dirija-se a praça da Independencia ns. 6 e 8 que se dirá quem faz este negocio ; assim como se dirá quem dá a juros uma quantia com hypotheca em uma casa terrea que tenha bons commodos, e cujo aluguel corresponda ao premio mensal.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo de commercio que deixou de ser caixeiro dos Srs. Goes & Bastos desde o dia 27 de dezembro de 1864, e ao mesmo tempo agradece o bom tratamento que recebeu do socio Sr. Goes durante o tempo que esteve em sua casa.

João José Augusto Pereira Costa.

— Deseja-se saber se existe nesta provincia, para negocio de seu interesse, o Sr. Epiphanio José de Souza, que para aqui veio do Pão de Assucar, no Rio de S. Francisco : no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço de casa estrangeira : no caes 22 de Novembro numero 47.

Aluga-se um sitio para plantações.

Está por ser alugado um grande sitio na estrada do Rosarinho, com excellente pomar de larangeiras e muitas outras fructeiras, tem terra bastante para qualquer plantação e baixa para capim, casa de vivenda com commodos para grande familia, estribaria, telheiro com cacimba, etc. etc.: quem o pretender arrendar, dirija-se a rua do Hospicio n. 41, ou ao Forte do Mattos, prensa de algodão n. 22.

— A bordo da barca franceza *Virgule* tem uma porção de vasos para flores e alguidares vidrados : as pessoas que desejarem comprar dirijam-se ao capitão da mesma, em casa de Tisset Freres, rua do Trapiche.

ROUBO

Roubaram no dia 27 de dezembro de 1864, de uma casa no mato os objectos seguintes : 1 medalha com 4 voltas de cordão fino, 1 crucifixo com 2 ditas de dito grosso, 1 cruz de ouro de uma cor com uma effigie de côr diversa, 1 anel de cabello largo porém sem cabello nem firma, 1 anelão gran de com pedra, 1 anel de ouro com uma cobra de prata cravado de pedras brancas, mais 2 aneis de ouro lisos, 3 fivelas de prata para collete, 1 ponteiro de prata, 1 faquinha tambem de prata, 1 transelim fino de relogio com uma cassoleta, 2 botões de abertura, 1 effigie de S. João, 1 alfinete de ouro e um par de brincos e 14 libras esterlinas, todos estes objectos estavam dentro de uma caixinha de flandres : pede-se aos Srs. ourives e a todas as pessoas que taes objectos offereçam de apprehender quem os offerecer e participar ao Sr. Almeida Cruz na rua de Hortas n. 114, que serão recompensados generosamente.

— Os abaixo assignados fazem sciente a seus devedores que o Sr. João José Augusto Pereira da Costa deixou de ser seu caixeiro de cobranças desde o dia 27 do corrente, e por isso não será attendido qualquer recibo do mesmo senhor, de dita data em diante.

Góes & Bastos.

— Precisa-se de uma ama : na rua estreita do Rosario n. 18, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino dismamado : na rua do Hospicio n. 36.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia : na rua de Aguas-Verdes n. 6. Na mesma precisa-se de uma ama para todo o serviço.

CREADA.

— Precisa-se de uma criada portugueza que engomme bem e cozinhe : a tratar na rua do Crespo n. 6.

D. Anna Joaquina de Oliveira Saraiva e Francisco da Silva Saraiva convidam os parentes e amigos do finado Patricio José da Silva Saraiva, para assistirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma tem de mandar celebrar na igreja matriz da Boa-Vista ás 7 horas da manhãa no dia 31 de dezembro setimo dia do seu fallecimento.

Salsa parrilha de Ayer
PARA A CURA DA

ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
SYPHILIS

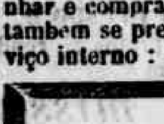
em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provêm do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
e em summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:
na phamacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo frcapim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo nendo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno : a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça e Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.



Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39 : quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

AMAS

Precisa-se de duas amas, forras ou captivas, sendo uma de leite e outra para serviço de casa : no sobrado da rua do Imperador n. 57, segundo andar por cima do armazem alliança.

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros, principalmente o do «Diario» em que trabalham mais de 60 pessoas.

AMA.

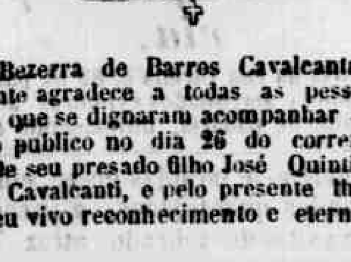
Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na camboa do Carmo n. 6, loja de rapojeeiro.

— Cozinha-se, lava-se e engomma-se com perfeição e por modico preço : na rua do Aragão numero 3.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : na rua de Aguas-Verdes n. 102.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : quem pretender dirija-se a rua do Cabugá n. 6, loja.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e comprar, para casa de pouca familia, e tambem se precisa de uma ama forra para o serviço interno : a tratar nesta typographia.



José Bezerra de Barros Cavalcanti cordialmente agradece a todas as pessoas e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico no dia 26 do corrente, o corpo de seu presado filho José Quintino de Barros Cavalcanti, e pelo presente lhes tributa seu vivo reconhecimento e eterna gratidão.

Aluguel de escravos.

Aluga-se uma excellente escrava e um escravo, a escrava faz todo serviço externo e interno de uma casa de familia : na rua dos Pires n. 54.

Casa de educação.

Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22 ; e participa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos ; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

CASA EM CACHANGÁ.

Aluga-se uma casa nova muito fresca com excellente sotão sita no Cachangá defronte do engenho Poeta : a tratar na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma senhora habilitada, pelo menos, a ensinar bem primeiras letras, principios de musica e piano, e trabalhos de agulha, que queira ir para a companhia de uma familia, moradora n'um engenho proximo a uma das estações da estrada de ferro, leccionar tres crianças ; garantindo-se tratamento e paga convenientes : a tratar na rua do Trapiche n. 13.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : na rua da Palma n. 41, taberna.

— Adverte-se ao Sr. Feliciano Joaquim de Aguiar, que a sua assignatura deste «Diario» está por pagar desde outubro do anno passado, e que o proprietario da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, tem declarado que não se responsabilisa, portanto S. S. queira mandar satisfazer nesta typographia.

THESOURO DAS MÃIS
Providencia das crianças.
COLLARES ROYER
Electro--magneticos
CHAMADOS
COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Aluga-se a 10$000 mensaes a casa terrea n. 263 da rua Imperial, concertada, caiada e pintada, propria para estabelecimento de negocio e moradia : a tratar na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 46 da rua da Aurora, pintada de novo e com o gaz : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Aluga-se

o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, o qual tem commodos para grande familia : a tratar no segundo andar da mesma casa, ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

— O Sr. J. J. de Souza Serrano tem uma carta nesta typographia.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se a casa terrea com sotão cita á rua da Alegria n. 46 : a tratar na rua de Aguas Verdes sobrado n. 64, no primeiro andar.

— O Sr. Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves tem uma carta na rua da Cadeia n. 26, escriptorio.

ATTENÇAO.

A mesa regedora da veneravel ordem terceira de S. Francisco desta cidade faz sciente ao respeitavel publico que as casas pertencentes aos herdeiros do finado José Francisco Eiras, na rua Bella, são foreiras a seu patrimonio.

— Precisa-se de um forneiro perito em sua arte, a quem se dará um ordenado correspondente ao bom desempenho de sua profissão : quem se achar nestas circumstancias póde dirigir-se a rua larga do Rosario n. 16, padaria, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a excellente casa e sitio onde morou o Sr. consul inglez, sito na estrada dos Afflictos, com todas as commodidades necessarias : a tratar na rua do Queimado n. 18, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para leccionar portuguez e francez em algum engenho, ou para administrador do mesmo : quem precisar dirija-se a rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas : na rua das Cruzes n. 24, taberna.

AMA

No primeiro andar do sobrado n. 44 da rua da Imperatriz precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, preferindo-se escrava.

Attenção.

Carlos Dommerie, alfaiate de Paris, previne ao publico desta cidade, que se acha estabelecido na rua da Cadeia n. 11, por cima da loja do relojoeiro, primeiro andar, aonde se encarrega de aprromptar toda e qualquer obra de seu officio com perfeição e commodo preço.

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:
Dous quartos n. 1137 com a sorte de 6:000$000
Dous quartos n. 797 com a sorte de 1:400$000
Um meio n. 1510 com a sorte de 500$ 00
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.
Acham-se à venda os da segunda parte da primeira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 10 de janeiro.

Preços.
Bilhetes inteiros . . . . . 7$000
Meios. . . . . 3$500
Quartos. . . . . 1$900
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.
Bilhetes . . . . 6$500
Meios. . . . . 3$250
Quartos. . . . . 1$700
Manoel Martins Fiuza

— O abaixo assignado faz ver ao corpo do commercio, que tem comprado a armação da taberna da rua de S. Pedro n. 16, que pertencia ao Sr. João Marcelino Ribeiro Bastos.
Joaquim Ferreira Coelho.

— Dá-se a quantia de 20 a 25$ pelo aluguel de uma negra ou negro para o serviço interno e externo de uma casa de familia: a tratar na rua dos Guararapes n. 18, sobrado.

Caixeiro.
Offerece-se para caixeiro uma pessoa com bastante pratica de taberna, e dá fiador a sua conducta: na rua larga do Rosario n. 48.

— Precisa-se para um engenho distante duas legoas da estação da Escada (na via ferrea) de uma senhora com as condições de sufficiencia para preceptora de meninas, devendo a mesma encarregar-se do ensino de primeiras letras, arithmetica, francez, musica e obras de agulhas: a pessoa que estiver nas circumstancias que são exigidas, poderá dirigir-se para tratar do seu engajamento com Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro n. 17.

— Aluga-se a casa terrea da rua Formosa n. 12: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Fugio no dia de segunda-feira 26 de dezembro deste anno, o mulato Manoel, escravo do abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, côr clara, cabellos grandes e penteados, metade de um dente da frente quebrado, costuma andar calçado, de paletot e chapéo, levou calça e camisa branca. Este mulato foi escravo do Sr. Antonio da Silva Gusmão e costuma dizer que é livre: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e levar a seu Sr. Frederico Gautier, dentista, à rua Nova n. 19, que será bem recompensado.
Frederico Gautier.

— Aluga-se a caso terrea defronte da igreja do Manguinho n. 24, tem 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cacimba com muito boa agua de beber: a tratar na rua da Madre de Deos n. 14.

— Jezuino Pinto do Meirelles tendo de retirar-se em breve desta cidade, declara que nada deve a pessoa alguma.

O portuguez Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, na praça da Independencia loja n. 12, faz qualquer concerto de relogio e dourado por preço mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho e espera protecção de seus compatriotas.

— João Evangelista de Sá Souto Maior, morador na rua do Livramento n. 4, faz sciente ao respeitavel publico que havendo outro de igual nome da data deste assigna-se por João Evangelista de Sá.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se uma carteira com duas faces para escriptorio: no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

VENDAS.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se à venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:
A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.
A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas, um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas *(romance)*, e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

— Vende-se uma vacca grande, preta, do pasto, com uma cria de 4 mezes, mança, acostumada à mais de tres annos em estribaria, com abundante leite e bom, no sitio junto a ponte da Passagem n. 24: quem pretender, póde ir ve-la, e as 6 horas da manhaa assistir apurar o leite.

— Vende-se em casa de Marcelino & C., na rua do Crespo n. 5, um paleo de damasco de seda branca, vindo de Lisboa pelo ultimo vapor.

— Vendem-se seis mei-aguas no Campo Verde: a tratar na rua do Cotovello n. 17.

— Vende-se doce de cajú secco e de laranja mais barato do que em outra qualquer parte, tanto a retalho como em grande porção, apromptase de encommenda para fóra da provincia: quem precisar dirija-se a rua Augusta n. 61, a qualquer hora do dia.

Vende-se
um excellente carro americano com 4 rodas e arreios para um e dous cavallos sendo muito maneiro e leve, o qual tendo sido todo reparado de novo se acha no melhor estado de perfeição e asseio: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia até as 3 da terde.

Libras esterlinas.
Vende-se ao preço corrente de 9$ por cada uma: na rua do Crespo escriptorio n. 15.

--- Vende-se caixões vazios proprios para bahnleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

MAGNIFICO SORTIMENTO
DE
MOLHADOS
NO
GRANDE ARMAZEM
DA
LIGA.
60 — RUA NOVA — 60
Casa da esquina junto a ponte da Boa Vista.

MUITA ATTENÇÃO.

Parece que o respeitavel publico se achará bastantemente convencido de que a direcção deste importante estabelecimento tem sido sempre caracterisada pelo maior gosto e capricho, não só com relação ao asseio, superioridade das mercadorias, como na sinceridade do trato e maneiras attenciosas dos empregados da casa para com todas aquellas pessoas que se dignam de frequenta-la.

Muitas senhoras pernambucanas e estrangeiras, cujo trato ameno e delicado não póde ser concedido a qualquer individuo no recinto de um estabelecimento da **ordem da Liga** tem vindo possoalmente refazer as suas despensas nesta casa e voltado assás satisfeitas.

E' preciso fazer desapparecer desta importante capital estas nojentas tascas cheias sempre de escravos embriagados, onde as chufas são jogadas sem respeito.

O importante e magnifico **armazem da Liga** se acha felizmente muito fóra dessas condicções. E' necessario vê-lo para bem se prestar credito a nossas palavras.

A mercadoria nunca será bem comprada se ella não fôr de boa qualidade. E sobre este ponto que chamamos a attenção das pessoas que nos quizerem honrar com a sua freguezia; porque o nosso grande estabelecimento se acha completamente provido de superiores generos, que em sua maxima parte foram comprados a dinheiro á vista, e recebidos directamente de Londres, Paris e Lisboa.

Ninguem se acha entre nós com mais proporções para vender barato.

As pessoas que compram para negociar, fariam muito bem se quizessem se certificar do quanto havemos expendido pro urando afreguezar-se com nosco.

Não duvidamos vender a credito a quem nos der conhecimento de sua probidade.

Amendoas confeitadas em frascos de vidro, ditas com casca mole e dura —Ameixas francezas em frascos de vidro, ditas em latas, ditas em cartões, ditas a varejo =Alpiste e milho miudo.—Assucar refinado fino, dito baixo. — Azeite doce em barril, dito em boiões, dito engarrafado, dito francez e portuguez refinado. Arroz do Maranhão, dito de Java, dito da India, dito do Penedo. Azeitonas de Lisboa, dita do Porto.—Banha de porco em barril dita em latas, dita refinada em barril e latas. — Batatas em gigos, dita em caixas, ditas a varejo. — Bolaxinhas finas de diversas qualidades, ditas de sóda, ditas para lanche, ditas americanas. Biscoites inglezes, Mixede, Medum, Cabim, Seed, Soda, Cuddy Cracknel, oval Thim Capitam e outras mais, ditas de leite de Edimburgh, etc.—Café do Rio de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade, dito miudo.—Chá, o que ha de melhor existe em nossos armazens, uxim, miudo, dito hysson de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª qualidades, dito preto homeopathico, dito commum.—Charutos Mussissipis, ditos Panetelas, ditos regalia imperial, ditos suspiros, ditos delicias, ditos Napeleões, ditos Parisienses, ditos apraziveis, ditos lanceiros, ditos imperiaes de diversos fabricantes. —Chouriças mouriscas de Lisboa, ditas em latas.—Chocolate de diversas qualidades e de diversos fabricantes. — Cerveja Basse, dita Victoria, ditas Alesops, dita tenente, dita H, dita XXX, dita em barril branca e preta.—Conservas inglezas, dittas francezas, dittas alimenticiás.—Cevadinha de França. — Chanpanha superior de diversas marcas.—Cognac inglez, ditto francez. — Cebolas de Lisboa em molhos, ditas em restias.—Copos lapidados para agoa ditos para vinho. — Doce de calda em latas de diversas qualidades, ginja, alperch, pera, pecego, doce de goiaba, em latas ditos em caixões ditos em frasco de calda de assucar, ditos de cognack.—Ervilhas em latas, ditas em casca, ditas sem casca.—Espermacete de 5 e 6 o maço.—Figos em latas de 4 e 8 libras lindamente enfeitadas, ditos em caixas grandes e pequenas em barril. — Farinha de trigo de diversas marcas, dita de araruta, dita do Maranhão, dita do Aracaty.—Fumo do Rio em latas dito em rolos, dito em lata (do Pará) para cigarros.—Genebra ingleza marca gato, dita dita em frascos, dita de Hllanda em frascos, dita dita em botijas, dita de Hamburgo em frascos, dita em botijas, dita em garrafões.—Graxa em latas.—Limonada de diversas fructas.—Licor inglez, dito francez, dito allemão. — Manteiga ingleza flor, dita de 2.ª qualidade, dita de 3.ª, dita de 4.ª, dita franceza de 1.ª qualidade, dita dita de 2.ª—Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria, dita estrellinha e pevide branca e amarella.—Marrasquino de zara de 1.ª qualidade, dito 2.ª dita, dito 3.ª dita.— Marmelada muito fina.—Molho inglez, dito francez.—Mostarda ingleza, dita franceza.—Presuntos inglezes para fiambre, ditos americanos, ditos do Porto para tempero, dito de Lisboa. — Passas de Malaga, ditas de Corinthias para podim.—Pomada do Porto.—Pimenta do reino.— Peixes em latas, savel, curvina, pargo, espada, congre, chermy preparado pelas melhores artes de cosinha.—Papel greve branco, dit pautado, dito almaço, dito de peso, dito amarello.—Palitos lixados para dentes, ditos ditos com flores, ditos americanos, ditos do gaz.—Queijos inglez e londrino, dito flamengo dito prato, dito suisso.—Rapé Meuron, dito francez —Salame em latas de 1 libra o melhor que aqui tem vindo. —Sardinha de Basse, dito de A. L'Auile. —Sabão nacionol, dito massa e não massa, dito inglez. — Sal nacional, dito inglez a varejo, dito em vidros. — Toucinho de Lisboa e Porto, dito de Santos.—Tijolos para limpar facas —Vinhos, neste genero os nossos armazens tem o melhor sortimento que se pode imaginar, duque do Porto, lagrimas do Douro, Camões, Bocage, Maria Pia, D. Luiz, Pedro II, Malvazia, Madeira, Cherry, Bordeaux, tudo engarrafado. Prevenimos ao publico de que no armazem da liga só tem vinhos engarrafados no estrangeiro, dito em pipa do Porto, Lisboa, Figueira e de Sete, dito em barril de todos os paizes, dito em ancoras, dito chamisso muito proprio para casa particular em barrilinhos com 150 garrafas por preço a satisfazer o mais exigente comprador em quanto a qualidade é garantida por nós e pelos seus importadores, dito em canada por preço baretissimo, dito branco para missa.—Vinagre puro de Lisboa, dito hamburguez, dito em garrafões. — Vassouras do Porto, ditas americanas.

ATTENÇAÕ EXCELLENTISSIMAS SENHORAS

Chales de renda de muito bom gosto. — **Excellentissimas Excellentissimas** — **Chales de renda de muito bom gosto.**

Para missa do gallo
A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.
Recebeu de Paris chales pretos de renda o que ha de mais chique, para as Excellentissimas senhoras levarem
A missa do gallo
com os seus vestidos brancos, pelo preço de 15$ e 20$!!! admiravel pechincha!
Vestidos a Maria Pia de diversas qualidades, casacões, capas e soutembarques.

Cylindros para padaria.
Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros americanos para trabalho de padaria, ultimamante chegados.

— Vendem-se laranjas doces, em pequenas e grandes quantidades, a preço commodo: no sitio do sobrado atraz do Amparo.

Globos para candieiros a gaz.
Vende-se no armazem de louca de Duarte, Pereira & C., rua do Crespo n. 16, por preço commodo.

Farelo superior de Lisboa a 5$ o sacco.
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. n,o seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rua da Imperatriz n. 48
Vende-se a armação e mais pertences da loja de charutos da rua da Imperatriz: a tratar na rua larga do Rosario n. 30, tendo commodo para pequena familia, e serve para qualquer principiante por ter poucos fundos.

— Vende-se um mulato escravo, o qual tem boas qualidades, como bem, muito fiel, bem copeiro e boleeiro: a tratar na rua da Cruz n. 46, primeiro andar.

Bixas de Hamburgo
Vendem-se na rua Nova n. 61.

AO PUBLICO
Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO
Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.
(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1.000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,080 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA
DA
AGENCIÃ LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.
Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.
Andrade & Rego, recebem constantemente e tem à venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.
Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e casticaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.
Neste estabelecimento vendem-se: tacha de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Vende-se
superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues scunas *Principe, D. Affonso* e *Não Sei*, atracados ao caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

SORTIMENTO PARA A FESTA
SO'NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos à este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo!!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 800 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 360 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Fredshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Vinho de Porto.
Vende-se superior vinho do Porto, em barris de vigesimo, em casa de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Assucar crystalisado da fabrica
2 de Julho
Na Bahia.
No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha à venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos e 2 arrobas, ao preço de 3$ cada arroba.

AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA!

SENTIDO.

O

BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O assunto é importantissimo.
O assunto é importantissimo.
O assunto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine silencio em todas as columnas.
Reine silencio em todas as columnas.
Reine silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o incensavel BALIZA não póde prescendir de fazer um *signal de horrôr* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A testavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Quem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperanças

—são os perfeitos unos da civilisação.

Mâtos sejam elles—já que não é possivel ao BALIZA pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ÓRDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos ficante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos á vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo O AGRADO E A SINCERIDADE predicados que sómente tivessem chegado ao bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de enteresses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quanto ao disputar da *brilhante*, *aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o gasto *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o cito BALIZA estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente como o *gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo*. Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 38

AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DO

BALIZA

PROPRIEDADE

DE

M. PEDRO DE MELLO.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

Vestidos à soutambarqne.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir-lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas, e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma só cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 3.. rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto do para liquidar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito corpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, de brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinza e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se os mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, collletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lenções, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta quem tem economia é que póde apreciar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bem e a boa qualidade dos generos comprados neste armazem.

..A do Maranhão, India e Java a 60, 80 e ..0 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 ..arroba.
..as francezas em latas e em frascos a ..200 e 1$600, e em frascos grandes a ..500.
.. em caixinhas elegantemente enfeitadas ..m ricas estambas no interior das caixas ..1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
..ndoas com casca muito novas a 280 rs. ..libra.
..sta a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
..ite doce francez muito fino em garrafas ..randes a 960 rs. a garrafa,
..m de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
..ruta verdadeira de matarana a 320 rs. a ..ibra.
..ellãas muito grandes e novas a 180 rs. a ..libra.
..coutos inglezes de diversas marcas a ..1$300 rs.
..lachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. ..a lata.
..em inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
..anha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
..há hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,

Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Frascos com gomma arabica dissolvido o pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receberam novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos
Ditos com orychromantina para limpar as unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Que bello presente!

Chegaram de novo á rua Nova, loja n. 7, lindas bonecas ricamente vestidas, as quaes chamam papai e ma-mãi; é este um dos mais interessante presente que se póde fazer á meninas de 6 a 10 annos de idade.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

Boa escrava.

Na rua dos Pires junto a caixa d'agua n. 62 ha uma excellente escrava que cozinha o dia io de uma grande casa de familia, muito aceiada, crionla, de 38 annos, muito fiel, e com mais habilidades.

Vinho do Porto engarrafado

Vende-se superior vinho do Porto denominado D. Pedro V e rainha de Portugal, em caixinhas de uma duzia de garrafas; na rua da Cadeia do Recife n. 66, armazem de Ferreira & Matheus.

Farelo de Lisboa.

Vende-se superior farelo em saccos grandes, e por preço commodo, vindo pelo ultimo navio: na rua do Amorim, armazem n. 50.

— Vende-se a casa terrea n. 91 da rua Imperial o sobrado de um andar na mesma rua n. 95, e a casa terrea da rua da Mangueira na Boa-Vista n. 12: a tratar com Lourenço Ribeiro da Cunha e Oliveira, na rua da Praia n. 76.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a..........	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a..........	1$000
Massos de superior grampos para cabelios	30
Duzias de palitos de gaz superiores a. .	200
Libras de arêa preta muito superior a. .	100
Frascos de superior macaça oleo a	100
Ditos de dito perola a..........	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e..........	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida..........	400
Ditos de banha muito fina a..........	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis..........	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e..........	400
Novellos de linha com 400 jardas a....	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a..........	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a..........	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a..........	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis..........	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a...	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a..........	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a...	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a......	100
Caixas de obreias de ma ssa muto novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a..........	80
Frascos de oleo Philocome superior a...	600
Ditos com superior tinta a 320 e.......	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a.......	200
Duzias de botões encarnados para vestidos a..........	60

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a ...
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

NEM OROS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao serado que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a ... rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em b... a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 r... libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquid... 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qu... lidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambe... temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palê Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BIGO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5.. a 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr...

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 ... garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como seja Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000 a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 80 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce de casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferente qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos: como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu commitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81-RUA DO IMPERADOR-81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

89—RUA DO QUEIMADO—89

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Dites de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e.	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e.	3$500		

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algarie n. 3.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matos, armazem do Sr. Avilla, defronto o trapiche do algodão.

Vinho de Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C.: no seu escriptorio rua a Cruz n. 1

14—Rua Direita—14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé arêa preta, a prova faz fé: vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 880 rs.: tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

Parte de engenho.

Vende-se uma parte do engenho Itahenga sito na freguezia de Páo d'Alho: quem a pretender dirija se a esta typographia onde se dirá com quem se deve tratar.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes, em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca—Rainha de Portugal—a 18$000 a caixa, e marca—Pedro V—a 16$; em porção far-se-ha um abaterazoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, junto ao arco da Conceição n. 66. No mesmo armazem ha tambem excellente vinho do Porto em ancoretas de 32 garrafas a 30$ cada uma, e em porção por menos alguma cousa.

Para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender muito bons balaios vindos do Porto, proprios para carregar bolacha.

Folha de Flandres.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cães do Ramos, superior folha de Flandres: a ver e tratar na mesma fabrica.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciara na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficara em seu espaçoso campo dando de novo o s[...]canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, propria para um delicado menino.
Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.
Ricas caixas com estojo, contendo todos os pertences para homem.
Riquissimas voltas fingindo perola.
Ditas com facinho de fita.
Ditas de linhas côres e preta, de todas as grossuras.
Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.
Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.
Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.
Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.
Flôres muito finas para noivas.
Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.
Chapéosinhos, sapatinhos e meias de séda para baptisado.
Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.
Camisinhas e golinhas para senhora.
Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.
Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.
Luvas de pelica branca e de côres.
Cascarrilhas de bonitas côres.
Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.
Transelins de cabellos e de retroz para relogios.
Papel amisade e de outras qualidades.
Bolsas para viagem.
Entremeios e babadinhos de lindos padrões.
Lencinhos de linho bordados.
Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.
Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.
Thesouras e canivetes de todas as qualidades.
Grande sortimento de sabonetes.
Lindos vasos com banha para offerecimentos.
Caixinhas com seis frasquinhos.
Essencias de todas as qualidades.
Agua verdadeira Florida.
Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.
Pomada fina de todas as qualidades.
Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.
Sabão inglez em páos grandes e pequenos.
Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.
Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.
Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.
Pentes de tartaruga para senhora.
Ligas de seda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencionar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.
Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Duas vaccas de leite

Vendem-se duas vaccas com dous bezerros, por commodo preço: nos Afflictos, sitio do Sr. major Barros: para ver e tratar do ajuste, de manhãa até as 8 horas, e de tarde das 4 1/2 até 6 horas.

Libras esterlinas

Vende-se quem as quizer comprar no armazem n. 33, da rua da Praia, se dirá quem as vende.

— Vende-se uma carroça e um boi gordo: quem pretender dirija-se a rua da Concordia numero n. 12.

Vidros para vidraça.

Grande sortimento de vidros de todos os tamanhos: na rua da Cadeia, loja de ferragens do Bastos.

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o côrte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia fiza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 16$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende de coresa Ipakapara vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 30 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$200 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs, ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. o covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$[...]1$600 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meinas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 3 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para homem.

Vende-se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$, ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30, calsas de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas de dito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregas largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$500, collarinhos de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão enfestada a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestada a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 1 a 5$500, n. 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, ✠✠ 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça; algodãozinho marca a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito domestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito SI a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500 para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao baroteiro da rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica. Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos. quer seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

— Machinas de vapor epara descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— Vende-se a casa terrea edificada ha nove mezes, sita na rua da Soledade, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra bastante grande, quintal plantado e cacimba só: quem a pretender dirija-se a mesma casa n. 36.

Panno de linho do Porto

Vende-se peças de panno de linho enfestado de superior qualidade: na rua da Cadeia escriptorio n. 47.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Dereita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulos de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Queijos do Alentejo

Chegou aos armazens da Aurora Brilhante no largo da Santa Cruz ns. 12 e 64, os verdadeiros queijos do Alentejo muito frescaes, a libra a 1$, e esteiras a 900 rs.

Novo deposito de sabão.

Acha-se aberto um novo deposito de sabão na rua do Rangel n. 34, na antiga fabrica italiana, aonde os freguezes encontrarão completo sortimento de sabão de todas as qualidades; assim como a vantagem que encontram para abreviarem a qualquer freguez por ser muito perto, e o diminuto carreto que tem de pagarem.

Assadeiras

Assadeiras de porcelana de todos os tamanhos: na rua do Queimado n. 32, vendem Azevedo & Irmão.

Peneiras.

Receberam grande sortimento de peneiras de arame, proprias para padaria e pharmacia; na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Brides de Ipojuca

As verdadeiras brides de Ipojuca: vendem na rua do Queimado n. 32 Azevedo & Irmao.

Facas de cabo de unicorne e marfim.

Vendem Azevedo & Irmão, na rua do Queimado n. 32.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

— Vende se uma mulata moça, de boa figura, que sabe bem coser, engommar e cozinhar: a tratar no principio da rua do Hospicio, primeiro sobrado de um andar com portão de ferro a esquerda, indo-se da rua da Imperatriz ou praça da Boa-Vista.

— Vende-se uma armação de amarello em bom estado, serve para qualquer estabelecimento: quem a pretender dirija-se a rua Nova n. 50.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

LINDOS ENFEITES

Para senhora a Maria Pia e a Garibaldi.

Chegaram para as lojas do Beija Flor lindos enfeites a Maria Pia e a Garibaldi, os melhores e os mais lindos que tem vindo por serem de gostos novos: nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Sintos para senhora a Maria Pia

Chegaram tambem lindos sintos com fivelas de pedra a Maria Pia, os mais lindos e mais modernos que tem vindo: só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Pentes de tartaruga,

Lindos pentes de tartaruga para atar cabello os mais modernos por serem chegados pelo ultimo vapor: só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

[illegible]
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Vende-se doce de cajú secco e de laranja, mais barato do que em outra qualquer parte, tanto a retalho como em grande porção, apromptase de encommendas para fóra da provincia: quem precisar, dirija-se a rua Augusta n. 61, a qualquer hora do dia.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio sabbado 26 de novembro proximo passado o escravo pardo de nome Antonio, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: magro, altura regular, rosto comprido, não tem barba e com bastantes marcas de bexigas, falla branda, foi escravo e cria do Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque do engenho Araguari da freguezia de Barreiros, empregava-se nesta cidade em vender agua, porém aos domingos e dias santos andava calçado, de paletot branco, chapéo de chile e bengalinha fina, consta que se intitulava de ser livre, quando fugio disse a algumas pessoas a quem vendia agua, que seguia para Barreiros, e que somente voltava depois da festa do natal: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e mandarem entregar na rua do Queimado n. 77, a Alexandre José da Silva, que recompensará com 50$.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, pernas e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso puxa alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando chapéo de palha, conduzio igualmente toda roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade: quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio pela manhãa do dia 28 do corrente o escravo de nome Paulino, com os signaes seguintes: cabra, cara picada de bexigas, dentes limados, cabello carapinho, estatura regular, cheio do corpo, é muito conhecido por andar vendendo fazendas com um caixeiro da casa dos Srs. Marcelino & C.: roga-se a quem o pegar, de o levar a casa dos mesmos na rua do Crespo n. 5, que será generosamente recompensado.

LISTA GERAL.

122.

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DA 1.ª LOTERIA, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 593, DE 13 DE MAIO DE 1864, PARA CANALISAÇÃO D'AGOA E GAZ NO HOSPITAL PEDRO II. EXTRAHIDA EM 30 DE DEZEMBRO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
[illegible]	6$	194	6$	366	6$	508	6$	678	6$	844	6$	1035	6$	1208	6$	1354	6$	1569	10$
[illegible]	—	96	—	69	—	9	—	84	—	47	—	36	—	9	—	57	—	71	6$
[illegible]	—	99	—	73	—	11	—	85	—	48	—	37	—	11	—	59	200$	72	—
[illegible]	—	204	—	79	—	14	—	86	—	50	—	40	—	13	—	61	6$	73	—
7	—	7	—	82	—	17	—	88	—	51	—	42	20$	14	—	65	—	75	—
[illegible]	—	15	—	83	—	23	—	93	—	52	—	47	6$	16	—	[illegible]	—	77	—
[illegible]	—	16	—	85	—	27	—	96	—	61	—	50	—	17	—	68	—	86	—
19	—	19	—	86	—	28	—	99	—	62	40$	51	—	27	—	69	—	87	—
21	—	22	—	87	—	31	—	709	—	63	6$	54	10$	32	—	88	—	88	—
22	—	24	—	89	—	34	—	11	—	65	—	60	6$	37	—	1403	—	89	—
24	—	29	—	90	—	39	—	12	—	67	—	64	—	38	—	4	—	90	—
32	—	34	—	97	—	40	—	16	—	75	—	65	—	43	—	17	—	93	20$
35	—	37	—	400	10$	41	—	18	—	81	—	71	—	45	—	27	—	95	6$
41	—	39	—	5	6$	42	—	19	—	82	—	73	—	48	—	28	10$	98	—
43	—	51	—	10	20$	43	—	25	—	84	10$	74	10$	49	—	29	6$	1601	20$
52	—	56	—	12	6$	46	—	27	—	85	6$	75	6$	55	—	32	—	2	6$
63	—	59	—	15	—	54	—	28	—	87	—	83	—	57	—	33	—	6	—
65	—	61	—	18	10$	58	—	32	—	92	—	88	—	[illegible]	—	34	—	16	—
66	—	68	20$	20	6$	60	—	33	—	901	—	94	—	[illegible]	—	35	—	18	—
75	10$	69	6$	24	—	64	—	34	10$	3	—	96	—	67	—	46	—	27	—
86	6$	71	—	25	—	65	—	36	6$	6	—	1402	—	68	—	47	—	33	—
87	—	72	—	27	—	70	—	40	—	8	—	3	—	69	10$	49	—	38	—
93	10$	74	—	28	—	79	—	43	—	11	—	6	—	71	6$	52	—	42	—
95	6$	77	—	35	10$	81	—	45	—	18	—	8	—	73	10$	55	—	46	—
97	—	79	—	38	6$	86	—	47	—	23	—	10	—	79	6$	57	—	48	—
99	—	80	—	40	—	87	—	52	—	24	—	25	—	80	—	65	—	49	10$
100	—	84	—	43	—	92	—	56	—	28	—	28	—	83	—	69	—	55	6$
1	—	89	—	46	—	97	10$	63	—	34	—	30	—	86	—	78	—	59	—
5	—	90	—	48	—	99	6$	66	—	41	—	31	100$	88	—	82	—	60	—
8	—	91	—	49	—	600	—	72	10$	44	10$	34	6$	89	—	91	10$	62	—
18	—	92	—	52	—	2	—	75	6$	47	6$	[illegible]	—	92	—	1502	6$	66	—
21	—	93	—	55	—	6	—	82	—	50	—	[illegible]	6:000$	94	—	6	—	67	—
33	—	97	—	58	—	8	—	84	—	52	—	44	6$	97	—	8	—	69	—
34	—	99	—	60	—	9	—	89	10$	56	—	48	—	99	—	9	—	70	—
36	—	300	—	65	—	13	—	93	6$	62	—	49	—	1301	—	10	500$	74	—
44	—	3	—	67	—	14	—	97	1:400$	63	—	52	—	3	—	14	6$	75	—
46	—	7	—	70	—	16	—	98	6$	64	20$	55	10$	4	—	15	—	78	—
53	—	11	—	71	—	18	—	99	—	65	6$	61	6$	5	—	17	—	95	—
54	—	14	—	73	20$	21	—	801	—	72	—	66	—	10	20$	18	—	1700	20$
57	—	16	—	74	6$	26	—	3	—	74	—	67	—	12	6$	22	—	1	40$
60	—	17	—	75	—	33	—	6	—	79	—	68	—	15	—	24	—	4	6$
61	—	19	—	78	—	35	—	10	—	92	—	69	—	16	—	26	—	19	—
62	—	20	10$	79	10$	42	—	11	—	94	—	70	—	24	—	29	—	24	—
66	—	23	6$	81	6$	45	—	16	—	[illegible]	—	72	—	25	10$	31	—	28	—
72	—	25	—	82	—	46	—	17	—	2	—	73	—	26	6$	32	—	29	—
73	—	27	—	87	—	47	—	18	—	4	—	80	—	27	—	39	—	31	—
78	—	30	—	89	—	48	—	20	—	5	—	81	—	29	—	45	—	37	—
79	—	32	—	93	10$	49	—	21	—	9	—	82	—	30	—	46	—	42	—
80	—	34	—	94	6$	53	10$	28	—	16	—	84	—	41	—	49	—	44	—
83	—	40	—	97	—	54	6$	29	—	17	—	86	—	42	—	50	—	46	—
85	—	43	40$	98	—	58	—	33	—	18	—	89	—	43	—	54	—	56	—
86	—	49	6$	500	—	61	—	35	—	19	—	90	—	44	—	55	—	59	—
87	—	52	—	2	—	69	—	38	—	20	—	98	—	46	—	58	—	60	—
88	—	53	—	3	—	75	—	41	10$	24	—	1204	—	49	—	59	—	62	—
89	—	56	—	7	—	76	—	43	6$	28	—	5	—	51	—	64	—	65	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1766	6$	1924	6$	2073	6$	2233	6$	2382	6$	2556	6$	2742	6$	2947	6$	3120	6$	3283	6$
74	—	32	—	81	10$	34	10$	87	—	60	—	44	—	49	20$	23	10$	84	—
78	—	34	—	85	6$	37	6$	90	—	68	—	46	—	52	40$	24	6$	87	—
79	40$	35	—	86	—	41	10$	93	—	69	—	47	—	62	6$	25	—	90	—
83	10$	40	—	88	—	46	6$	94	—	71	—	50	—	64	40$	29	—	91	—
91	6$	41	—	89	—	47	—	2400	—	75	—	51	20$	66	6$	31	—	93	—
99	—	45	—	91	—	48	—	3	—	76	—	53	6$	67	—	32	—	3302	—
1804	—	46	—	97	—	50	—	4	—	82	—	56	—	68	—	40	—	5	—
7	—	48	—	2100	—	54	—	7	—	83	—	60	—	69	—	47	—	8	—
8	—	50	—	1	—	55	10$	9	—	84	—	61	—	71	—	48	—	15	—
11	—	51	10$	2	10$	58	6$	12	—	88	—	62	—	72	—	51	—	20	—
14	—	54	6$	3	6$	59	—	14	—	89	—	67	—	81	—	62	—	22	10$
16	—	56	—	8	—	60	—	17	—	92	—	69	—	85	—	64	—	27	6$
19	—	58	—	9	10$	64	—	18	—	94	—	73	—	86	—	65	—	33	20$
20	—	60	—	12	10$	65	—	19	—	95	—	76	—	89	—	66	—	37	6$
22	—	62	—	13	6$	70	—	26	—	2601	—	83	—	90	—	68	—	38	—
23	—	72	—	15	—	73	—	28	—	5	—	85	—	91	—	70	—	40	—
31	—	73	—	16	—	84	—	29	10$	8	—	86	—	94	—	71	—	45	—
34	—	75	10$	20	—	85	—	30	6$	10	—	88	—	99	—	74	—	46	—
41	—	77	6$	22	—	86	—	31	—	11	—	90	—	3000	—	82	—	49	—
43	—	80	—	25	—	90	—	32	—	14	—	2802	—	6	—	85	—	58	—
45	—	81	—	27	—	91	—	34	—	15	—	17	—	10	—	86	—	59	—
46	—	82	—	29	—	95	—	38	—	17	—	22	—	12	—	89	—	60	—
47	—	84	—	30	—	96	—	43	—	21	—	24	20$	16	—	91	—	61	—
49	—	89	—	34	—	97	—	47	—	25	—	32	6$	17	—	92	—	65	—
51	—	92	—	38	—	99	—	52	—	27	—	37	—	20	—	93	—	76	—
54	—	94	—	39	—	2301	—	54	—	28	—	38	—	24	—	98	—	78	10$
58	20$	96	—	41	—	4	20$	59	—	32	—	46	—	28	20$	99	—	79	6$
59	6$	97	—	42	—	5	6$	68	—	39	—	47	—	32	6$	3205	—	84	—
60	—	2000	—	49	—	7	—	70	—	41	—	53	—	35	—	14	—	87	—
61	—	5	—	50	—	10	—	71	10$	44	—	58	—	39	—	15	—	89	—
62	—	7	—	51	—	11	—	73	6$	45	—	61	—	43	—	21	—	92	—
64	—	10	10$	55	—	12	—	75	—	46	20$	66	—	46	—	26	—	93	10$
66	—	12	10$	56	—	14	100$	80	—	51	6$	69	—	47	—	28	—	99	6$
71	10$	15	6$	59	—	17	6$	81	—	56	—	71	—	48	—	31	—	3402	—
72	6$	18	—	60	—	19	—	82	—	63	—	78	—	51	—	35	—	13	40$
73	—	19	—	62	—	20	—	85	—	66	—	79	10$	54	—	36	—	14	6$
75	—	20	—	63	—	28	—	87	—	68	—	82	10$	56	—	38	—	15	—
78	—	22	—	67	—	29	—	90	—	74	—	85	6$	57	10$	40	—	22	—
79	—	25	10$	70	—	34	10$	93	—	81	—	88	—	64	6$	42	—	29	—
80	—	26	100$	74	—	38	6$	97	10$	84	—	91	—	67	—	44	—	30	—
82	—	27	6$	79	—	39	—	2508	6$	92	—	92	—	70	—	45	100$	45	—
87	—	29	—	81	—	41	—	10	20$	98	—	93	—	71	—	49	6$	51	—
88	—	32	—	87	—	46	—	15	6$	2704	—	2902	—	74	—	51	—	52	—
90	—	34	—	92	—	47	—	18	—	5	—	3	—	77	—	57	—	53	—
91	100$	36	—	2205	—	50	—	22	—	7	20$	7	—	82	—	58	—	54	—
92	6$	40	—	7	—	51	—	26	—	8	6$	9	—	86	—	59	—	56	—
95	—	42	—	8	—	58	—	27	—	9	—	11	—	91	—	62	10$	70	—
1903	—	45	—	9	—	59	—	28	—	13	—	12	—	96	—	66	6$	72	—
7	—	57	40$	17	—	61	—	29	—	16	—	13	—	99	—	68	—	82	—
14	—	59	6$	21	—	65	10$	37	—	19	—	20	—	3104	—	[illegible]	—	85	—
15	—	63	—	26	—	66	6$	40	—	31	—	39	—	6	—	73	—	92	—
16	—	64	—	27	—	69	—	41	—	34	—	42	—	7	—	77	—	94	—
17	—	68	—	28	—	80	—	44	—	36	—	44	—	9	—	81	—	97	—
19	—	71	—	29	—	81	—	46	—	39	—	46	—	19	40$	82	—	98	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho—1864.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

LITTERATURA.

HISTORIA DE UM CONSCRIPTO DE 1813.

POR

Erckmann-Chatrian.

V

Tornei a vestir-me na maior desesperação e Werner chamou outro. Eu ja não dava attenção a cousa nenhuma. Não sei quem foi que me ajudou a enfiar as mangas da casaca. De repente vi-me na escada, e quando Catharina me perguntava o que se tinha passado, soltei um soluço terrivel. Se a tia Gredel me não ampara, cahia pela escada abaixo.

Sahimos pelo lado das trazeiras e atravessamos a praça pequena. Eu chorava como uma creança e Catharina tambem. Debaixo do abarracamento da feira, paramos e abraçamo-nos. Minha tia gritava :

— Ladrões !... nem os coxos escapam... nem os aleijados ! Querem tudo, tudo.. Só falta que nos levem tambem a nós.

Ajuntava-se gente, e o carniceiro Sepel, que ali cortava carne, disse :

— Tia Gredel, cale-se, pelo amor de Deus ! olhe que a mettem na cadeia.

— Que me importa ? gritava ella. Prendam-me matem-me, mas heide dizer sempre que são uns infames os que consentem estes desaforos.

Mas approximava-se um soldado da policia, e nós sahimos d'ali a chorar. Dobramos a esquina do café Hemmerle, e entramos em casa. Os visinhos que estavam á janella diziam :

— Ali vae mais um.

O Sr. Goulden, sabendo que minha tia Gredel e Catharina jantariam com nosco no dia da inspecção, tinha mandado buscar ao « Carneiro de Ouro» um pato de recheio e duas garrafas de bom vinho de Aisacia. Estava convencido de que eu ia ser immediatamente isentado, e por isso imagine-se qual seria o seu assombro quando nos viu entrar em tal afflicção.

— Então que é isso ? disse elle puxando o barrete de seda para o alto da cabeça calva, e olhando para nós com olhos espantados.

Eu não tinha força para responder-lhe. Atireime para uma cadeira desfeito em lagrimas ; Catharina assentou-se ao pé de mim, com um braço deitado em roda do meu pescoço, e os nossos soluços redobraram.

Disse então a tia Gredel :

— Aquelles ladrões querem-n'o lá.

— Isso não é possivel ! exclamou o Sr. Goulden, deixando descahir os braços.

— Mas é verdade ; nunca se viu cousa assim ; aquella gente não podia provar melhor a sua malvadez.

E animando-se cada vez mais, gritava :

— Nunca mais virá uma revolução ? Estes patifes hão de fazer sempre tudo o que quizerem ?

— Ora vamos, vamos, Sra. Gredel, socegue, dizia o meu patrão. Pelo amor de Deus, não grite tão alto. José, conta-nos as cousas com socego. Elles enganaram-se... não póde ser de outra maneira... Pois o Sr. maire e o cirurgião do hospital não disseram nada ?

Gemendo, contei a historia da carta, e a tia Gredel que não sabia nada disso, desatou em gritos, erguendo os punhos fechados :

— Ah! ladrão ! Deus permitta que elle entre um dia em nossa casa. Eu lhe protesto que lhe parto a cabeça com um machado.

O Sr. Goulden estava consternado.

— E tu não disseste que isso era falso ? Pois era verdade o que dizia a carta ?

E como eu abaixasse a cabeça sem responder, tornou elle :

— Ai, rapazes, rapazes ! nunca pensam em nada. Que imprudencia... que imprudencia !

E passeiava de redor do quarto, e depois assentou-se para limpar os occulos, e a tia Gredel disse :

— Pois sim ! mas hão de vê-lo por um oculo. Não lhe vale de nada a malvadez. Esta noute já José estará nas montanhas a caminhar para a Suissa.

O Sr. Goulden quando ouviu isto, tomou um ar grave, carregou as sobranlhas, e respondeu passado um momento :

— E' uma desgraça... uma grande desgraça... porque José é realmente coxo... hão de reparar nisso mais tarde. Elle não póde fazer uma marcha de dous dias sem passar para a retaguarda e sem cahir doente. Mas a Sra. Gredel faz mal em dizer-lhe essas cousas, porque é dar-lhe um máu conselho.

— Um mau conselho ! pois entao o senhor tambem é dos que querem que se mate gente ?

— Não, respondeu elle, não gosto de guerra, principalmente d'aquella em que cem mil homens perdem a vida para a gloria de um. Mas essas guerras acabaram. Já não é para alcançar gloria e reinos que se levantam exercitos, é para defender o paiz, compromettido á fórça de tyrannia e de ambição. Bem boa seria a paz agora. Mas desgraçadamente os Russos avançam, os Prussianos ligam-se com elles, e os nossos amigos Austriacos não esperam senão uma occasião de cahir sobre nós. Se não vamos ao seu encontro, virão elles ter comnosco, porque como em 93 vamos lidar com toda a Europa. E' uma cousa muito differente as nossas guerras da Hespanha, da Russia e da Allemanha. E eu, apesar de velho, Sra. Gredel, olhe que se o perigo continuar e se forem precisos os velhos da republica, eu teria vergonha de ir fazer relogios á Suissa emquanto outros derramassem o seu sangue em defeza da minha terra. De mais disso, ouça bem o que lhe digo : os desertores são despresados em toda a parte. Quem deserta, não tem mais raizes em parte nenhuma, nem pae, nem mãe, nem patria... Quem deserta, a si mesmo se julga incapaz de cumprir o primeiro dos seus deveres, que é amar e sustentar o seu paiz, mesmo quando o seu paiz queira um mal.

Calou-se e assentou-se á mesa com aspecto carregado.

— Vamos comer, tornou elle depois de algum tempo de silencio : é meio dia. Senhoras Gredel e Catharina, assentem-se acolá.

Ellas assentaram-se e comemos. Eu pensava nas palavras do Sr. Goulden que me pareciam justas. Minha tia mordia os beiços e de tempos a tempos olhava para mim para vêr o que eu pensava. Por fim, disse :

— Eu cá não dou nada por uma terra em que se recrutam os paes de familia, depois de terem feito o mesmo aos solteiros. Se estivesse no lugar de José, não me demorava um instante.

— Escute, minha tia ; respondi-lhe eu, bem sabe que não ha nada que eu mais ame do que é a paz e a tranquilidade ; mas livrar-me fugindo para outras terras como um *heimathsloss* (sem patria) isso não. Todavia farei o que Catharina mandar. Se ella disser que parta para a Suissa, eu parto !

Então Catharina, abaixando a cabeça para esconder as lagrimas, disse muito baixo :

— Não quero que possam chamar-te desertor.

— Pois bem ! nesse caso farei como os outros. Os de Phalsburgo e de Dagsberg partem para a guerra : partirei tambem.

O Sr. Goulden não fez nenhuma observação.

— Cada um é livre, disse elle ; mas alegra-me vêr que José pensa como eu.

Depois restabeleceu-se o silencio, e ás duas horas a tia Gredel, levantando-se, pegou no seu cesto. Parecia abatida, e disse-me com muito carinho :

— José, tu não queres fazer o que te digo, mas é o mesmo ; se Deus quizer, isto ha-de acabar cedo. O Senhor ha-de permittir que voltes a esta terra, onde te esperará Catharina.

Então Catharina, atirando-se ao meu pescoço, desatou em choros, e eu ainda mais do que ella ; de maneira que o Sr. Goulden não pôde deixar de chorar tambem.

Por fim, Catharina e sua mãe desceram as escadas, e do portal ainda me gritou minha tia :

— Vae ainda uma ou duas vezes á nossa casa, José.

— Sim, sim, respondi eu fechando a porta.

Já não me segurava nas pernas. Nunca tinha sido tão desgraçado ; e ainda hoje, quando me lembra, não sei o que sinto cá por dentro.

Desde esse dia não tive mais cabeça para cousa nenhuma. Quiz entregar-me ao trabalho, mas os meus pensamentos estavam sempre em outra parte, e até o Sr. Goulden me disse :

— Deixa isso, José. Aproveita para passar comnosco o pouco tempo de que podes dispor. Vae ver Catharina e tua tia. Ninguem me tira da cabeça que serás isento do serviço ; mas quem sabe lá ! Ha tanta necessidade de gente, que póde muito bem ser que te não isentes já.

Portanto, ia todas as manhãas aos Quatro Ventos, e passava os dias com Catharina. Era grande a nossa tristeza, e comtudo o vêr um ao outro dava-nos a felicidade ; diria que ainda nos amavamos mais do que até ahi, se isso fosse possivel. Algumas vezes Catharina esforçava-se por cantar, como no nosso bom tempo ; mas de repente desatava a chorar. Então choravamos juntos, e começava logo a tia Gredel a sua ladainha de maldições á guerra que desgraça a todo o mundo. Dizia que a junta de inspecção merecia ser enforcada, que todos aquelles ladrões estavam apostados a envenenar a existencia dos outros. Alliviava-nos um pouco o ouvi-la e achavamos que tinha razão.

A' noute entrava na cidade pelas oito ou nove horas, quando se fechavam as portas, e via, ao passar, todas as vendas cheias de recrutas e de velhos soldados reformados que bebiam em magotes. Quem pagava sempre eram os recrutas ; os outros, com os sebentos bonés de policia cahidos sobre uma orelha, com o nariz vermelho e a velha colleira de clina a servir de camisa, torciam os bigodes contando as suas batalhas, as suas marchas e os seus duellos com ar de magestade.

Não se poderia ver nada mais abominavel do que essas espeluncas cheias de fumo, o lampeão dependurado nas vigas ennegrecidas, e aquelles ferrabrazes a beberem, a gritarem e a baterem nas mesas como cegos, na companhia dos moços recrutas ; e mais ao fundo, na sombra, a velha Anna Schnaps ou Maria Hering, de chorina torcida da nuca, atravessada por um pente de tres dentes, a observarem tudo aquillo, cossando um quadril, ou despejando uma caneca á saúde dos valentes.

Passar a vida daquella maneira era uma cousa triste para lavradores, homens de bem e laboriosos ; mas não havia quem pensasse em trabalhar e cada um daria a existencia por bem pouco. A' força de gritar, de beber e de affligir-se interiormente, cada recruta acabava por adormecer com a cabeça pousada em uma mesa, e os soldados velhos despejavam as infusas cantando : *A gloria nos chama.*

Eu, que via aquellas cousas, dava graças ao céu, no meio da minha infelicidade, por me dar gente honrada que me amparasse o animo, e me livrasse de cahir em taes mãos.

Isto continuou assim até 21 de janeiro. Havia alguns dias que grande numero de recrutas italianos, do Piemonte e de Genova, tinha chegado á cidade ; uns entroncados e gordos como saboyanos creados com castanhas, com o alto chapéu agusado na cabeça encarapinhada, as polainas de burel, de côr verde escura, e a jaqueta tambem de burel, mas côr de tijollo, e apertados os rins com um cinto de couro. Tinham enormes sapatos e comiam queijo na mão, assentados pela praça do mercado. Outros, seccos, magros, trigueiros, tiritavam com as suas compridas camisolas só por verem a neve nos telhados, e olhavam para as mulheres com grandes olhos cheios de tristeza. Todos os dias tinham exercicio na praça : iam completar as companhias do 6º regimento de linha a Moguncia, e estavam em descanso no quartel de infantaria.

O capitão das recrutas, que se chamava Vidal, morava por cima do nosso quarto. Era um homem baixo, largo, solido, muito firme, e ao mesmo tempo muito bondoso e homem de bem. Foi concertar o seu relogio á nossa casa, e quando soube que eu era conscripto e que tinha medo de morrer por lá, animou-me, dizendo :

— Tudo está em se acostumar a gente. No fim de cinco ou seis mezes, um homem bate-se e marcha da mesma maneira que come o caldo. Ha muitos que se habituam de tal maneira a dar tiros de espingarda ou de peça sobre o inimigo, que quando lhes falta isso teem-se por desgraçados.

Mas o seu modo de raciocinar não estava no meu gosto, principalmente por eu lhe ver alguns grãos de polvora cravados em uma das faces, os quaes se tinham mettido bem pela pelle dentro, e que elle me disse serem de um tiro que um Russo lhe tinha disparado mesmo ao pé do nariz. Tal estado desagradava-me cada vez mais, e como já se tinham passado muitos dias sem novidade, comecei a crêr que ninguem se lembrava de mim, como aquelle Bockel Jacob, de Chevre-Hof, por causa da sua grande felicidade. A tia Gredel dizia-me todas as vezes que eu ia a sua casa :—Graças a Deus, parece que nos querem deixar em paz. —Mas na manhãa de 21 de janeiro, quando eu ia sahir para os Quatro Ventos, o Sr. Goulden, que estava a trabalhar com ar pensativo, voltou-se para mim com as lagrimas nos olhos, e disse-me :

— Olha, José : eu ainda quiz que dormisses socegado esta noute ; mas agora, meu amigo, é preciso que saibas o que ha. Hontem á noute, o sargento da policia veio trazer-me o teu itinerario. Vaes partir com os Piemontezes e Genovezes, e uns cinco ou seis rapazes d'aqui, que são Klipfel, Lerig, João Leger e Gaspar Zebedeu. Ides para Moguncia.

Quando tal ouvi, senti fraquearem as pernas, e assentei-me sem poder responder uma palavra. O Sr. Goulden tirou da sua gaveta o itinerario escripto com bonita lettra, e poz-se a le-lo de vagar. De tudo o que dizia, só me lembra que José Bertha, natural de Dabo, cantão de Phalsburgo, districto de Sarreburgo, era encorporado no 6º de linha, e devia estar no corpo em 29 de janeiro, em Moguncia.

Esta carta produziu em mim tão máu effeito como se fosse a primeira vez que me fallassem n'aquillo. Pareceu-me uma cousa inteiramente nova, e senti-me cheio de indignação.

O Sr. Goulden, depois de um instante de silencio, disse :

— Os Italianos partem hoje, ás onze horas.

Então, como se acordasse de um máu sonho, gritei :

— E não hei de tornar a ver Catharina ?

— Sim, José, has de ver — respondeu com voz tremula. — Já preveni tua tia e Catharina, que não tardarão ahi, e poderás abraça-las antes de partires.

Eu conhecia a sua afflicção e ainda me enternecia mais, de maneira que me custava muito ter mão nas lagrimas.

Ao cabo de um minuto tornou elle :

— Não precisas de cuidar em cousa nenhuma porque eu já preparei tudo. E quando voltares José, se Deus quizer que eu ande ainda por este mundo, has de achar-me o mesmo homem. Estou velho. A minha maior felicidade seria ter-te sempre commigo como filho, porque tenho achado em ti o bom coração e a boa alma de um homem de bem. O que tenho seria teu, e viveriamos juntos muito bem. Tu com Catharina serieis os meus filhos. Mas conformemo-nos com tudo. Isto não ha de durar muito. Tenho a certeza de que has de ser isento do serviço, porque logo hão de ver que não podes aturar grandes marchas.

Em quanto elle fallava, soluçava eu com a cabeça sobre os joelhos. Por fim levantou-se, tirou do armario um embornal de pelle de bezerro, e pousou-o sobre a mesa. Eu, completamente abatido, só pensava na desgraça de ir embora.

— Aqui está o teu sacco ; — disse elle — metti dentro tudo o que te é preciso ; duas camisas de linho, dous colletes de flanella e outras cousas. Em Moguncia receberás duas camisas, e não precisas de mais. Mandei fazer sapatos, porque são muito máus os dos assentistas ; é quasi sempre couro de cavallo que aquece horrivelmente os pés. Já que não és muito seguro das tuas pernas, meu filho, não quero que tenhas mais essa dor. Em fim... ahi está... ahi está tudo.

Deixou o sacco e assentou-se. Fóra ouviam-se os passos dos Italianos que se preparavam para partirem. Por cima de nós o capitão Vidal dava ordens. Tinha o seu cavallo no quartel das forças municipaes, e dizia ao camarada que fosse ver se o tratavam bem e se lhe tinham dado aveia.

(Continuar-se-ha)

O meu adeus a minha terra, á minha familia, e aos meus amigos, que a ella e a estes offereço cordialmente, com especialidade ao meu estimado irmão M. A. Affonso, na cidade da Imperatriz desta provincia, e ao meu tio J. T. de Sá Cavalcante, no Catolé, na Parahyba do Norte, por occasião de separar-me d'elles para ir estudar direitos na cidade do Recife em Pernambuco.

Para agora opprimir-me tudo se ergue ;
Tudo agora de encantos se reveste,
Para mais aggravar minha saudade.
....
Adeus, onde nasci, pobre cabana
Minhas tristes endechas serão tuas....
....
Meu ultimo suspiro vosso seja....
Adeus.... Adeus.... ; eu parto....

MAGALHÃES (SUSP. POET.)

[illegible] prados da terra, meu ninho.
Céos da patria risonhos, que amei ;
Serra altiva, vergel de perfumes,
Gratos, finos, que já respirei.

Mansos rios de lymphas sonoras,
Doces fontes de puro crystal ;
Vós, outeiros da patria virentes,
Arvoredos da plaga natal :

Pintasilgos argutos da selva,
Roseas flores do campo odorosas :
Levantados, erguidos fraguedos,
Abelhinas suptis, murmurosas :

Fresca brisa, que o ar embalsamas
D'essa terra, que viu meu nascer ;
Vou deixar-vos de vós me despido.
Ah ! Quem sabe, se eu torno a vos ver ! !...

Floreos dias de magos enlevos,
Já logrados nos tempos d'aquem,
Em teu seio, por mim, só me auguram
A tristura d'os tempss, que vem.

Ah ! Primores d'o céu d'esa terra....
Meigas horas de mago scismar....
Vou deixar vos-! O lua da patria,
Sól da noute, sem mim vais brilhar.

Vou deixar-vos ó sitios queridos,
D'innocentes prazeres mansão ;
Já perdi-vos, ó doces folgares,
Que expandieis o meu coração.

A privança, que outr'ora eu gozava
Da amisade no grato festim,
Nos meus lares... (cruel pensamento !)
Não existe (meu Deus ! !) ja p'ra mim.

Não verei, por davante, as bellezas
D'esse clima jucundo : que sorte ! !..
Vou perder-vos, suaves dulçores
D'essas virgens, as fadas do norte.

Vou deixar-vos, ó mar, vento, e nuvens
D'esse ameno paiz, que adorei.
Não te olvides de mim nesta ausencia,
O' serrana ; depois....—ai não sei.

Longes terras vou ver alem-mares,
Ver os campos, que relvam alhures ;
Mas bellezas, que eu deixo, que — eu amo,
Ah ! Não vejo, nao vejo nenhures.

Tudo deixo na terra da infancia ;
Ah ! Quem nunca deixa-la pudera !...
Duras penas eu peno ; sómente
Uma idéa estas penas tempera.

E', que a patria se eu deixo saudoso,
Só a patria a deixa-la me obriga ;
Sim, por ella colher vou preceitos,
D'essa lei, que a virtude nos liga.

Vós, Eterno regente dos mundos,
Outorgae-me este grato condão ;
Dae, senhor, que eu á patria voltando,
Não lhe seja um inglorio zangão.

Pensamento vital, deleitoso
Inda vem-me esta pena adoçar ;
E', que a gente, que eu deixo sentido,
Sabe amor com amor compensar.

Altas casas, e o vil pardieiro,
Esse adeus derradeiro me ouviam ;
— Filho amado do povo, não gemas,
Sê feliz, sê feliz — repetiam.

Niveos lenços, então, enxugavam
Quente pranto, que os olhos gottejam ;
E eu buscava, suspiro soltando,
Lenir magoas, que o peito corvegam.

Que pathetico instante sublime,
De saudade ancioso, e d'amor ! !...
Abraçava, um a um, meus amigos,
Já partindo... ai de mim ! Quanta dor !...

Lindas almas, amadas, queridas,
Que causaes de meu peito a anciedade ;
— Que saudade de vós la teremos !...
— Que saudade ! Ai ! Amor, que saudade ! ?...

Vou-me em fim, vez terceira eu dizia,
E parava, enleiado, chorando ;
Vou-me, em fim ! ! Doce mãe... eis a hora ! !..
Mãe... adeus... até quando, até quando ? !..

II

Minha mãe... não pude mais...
Não m'o deixavam seus ais,
Embargou-m'o o pranto meu ;
Sua dextra eu osculei ;
Quiz fallar... balbuciei,
Mais e mais pranto correu.

Minha mãe... — fiquei suspenso,
Soffrimento intimo, intenso,
Pungitivo me roia ;
Ia dizer—Mãi....adeus....
Por mim preces manda aos Ceus ;
Dôr, pezar, magoa dizia.

Minha Mãi...Querida filho,
Da virtude segue o trilho,
Ella disse a soluçar ;
Deus te abençoe ; sê ditoso.
Bem o vejo, vaes saudoso ;
Não importa ; has de tornar.

E as irmãs...ai ! Coitadinhas...
Ei-las, quaes tristes pombinhas,
Arrulhando a viuvez ;
As umbreiras arrimadas
D'as portas meio-fechadas,
A abraçar-me, a um tempo tres.

Gementes ais tristurosos,
Ferem o ar, soidosos ;
Quadro, assim, ah ! nunca vi :
Choram ellas ; d'uma vez,
Balbuciam todas tres
Irmão...adeus !...Eu parti.

Sim ; parte : dôr insoffrivel !...
Foi martyrio inexprimivel
O d'aquella occasião ;
Os fieis amigos meus,
Ivae, pois, brizas, o adeus,
Que me exhala o coração.

Pirios Céus, que eu deixo áquem,
Fireos prados, vós tambem,
Recebei anhelos meus ;
Aras da tarde eiciosas.
Dessa plaga suspirosas ;
Frecores gratos, adeus....

Adeus, som melodioso,
Dá ude gaita mavioso,
Do oltor, junto a deveza ;
Adeus, magoada saudade,
De pugente suavidade,
Que fas da tarde a tristeza.

Meus densos, antros, selvas ;
Escute-os, loucos, relvas,
La dosolo, onde eu nasci ;
Povo, Deus, que idolatrei,
Vós, florinhas, que eu plantei,
Cujas fragancias hauri,

Adeus Templos sacro-santos,
Onde a Deus amenos cantos
Canta o moderno Israel ;
Adeus, Cruzeiros do Templo,
Vivo emblema sacro exemplo
Dos triumphos do Fiel.

Adeus, tumulos sombrios,
Desengano aos fuzilios
Passa-tempos da illusão ;
Ah ! Quem, sabe, sea ossada
Minha, exangue, abandonada
Soterrareis n'esse chão ? !

Do luar, adeus, candores
Namorados, adeus côres
Das feituras d'essa terra ;
Adeus, gratas melodias,
Dos canarios algemias,
Que meu patrio ninho encerra.

Adeus, parentes, ; amigos,
Vou correr talvez, perigos
Ferreos ; estes votos meus
Vinde ouvir ; com intensidade
Já me vulnera a saudade,
Aceitae-me o extremo adeus.

Adeus irmãs amorosas,
Donzellas ternas, clorosas,
Eu vos deixo o coração :
Adeus, irmãos meus queridos,
Que deixei entrestecidos
Na cruel separação.

Minha mãe...E', pois, verdade
Que eu deixei-te ?! Cruellade
Minha foi, ou votos teus ?!
De mim, não ; tu me mandaste,
Que eu partisse, me ordenaste:
Adeus Mãe....adeus...adeus.

Tudo deixei : quão tyranna
Tenho a sorte !..Mas, Serrana,
Não me esqueças ; sê fiel,
Que na volta as tuas plantas
Deporei mil palmas santas :
Lua teremos de mel.

Adeus, grato Rio Grande,
Cujo amor meu peito expande,
Ancho e pleno d'ufania ;
— Es mui pobre ?—isto que val ??
Em ti raiou meu natal :
Não amar-te é vilania.

Adeus...Adeus linda terra,
Cujo solo pingue encerra
Mil primores, graças mil;
Roga a Deus, que eu torne, cedo,
Ao teu gremio puro e ledo,
A gosar teu céu d'anil.

Macau, 21 de novembro de 1864. (De viagem)

A. A AFFONSO.

(Rio Grandense do Norte.)

UM POUCO DE TUDO.

Hoje que morre um anno para os nossos leitores, achamos que lhes seriamos agradaveis offerecendo em nome do finado a seguinte :

A HERANÇA.

Deixae-me, charos leitores, referir-vos hoje um conto, do qual tiraremos em seguida a moral.

Possa ella aproveitar-vos, e o conto divertir-vos.

Viviam n'uma pequena aldêa de França, ás margens do mar, dous mancebos orphãos, irmão e irmãa ; eram pobres e habitavam juntos uma mesquinha cabana ; fiava a irmãa e fazia todos os serviços da casa ; o irmão ia á pesca, e apanhava muitas vezes mais fadiga do que peixes.

Elle tinha sido soldado, havia militado sete annos, e voltado á sua terra com galões de sargento no braço e sem vintem na algibeira : era além disto um moço activo, intelligente, ambicioso e muito credulo.

Com todas estas qualidades e defeitos, a vida modesta e tranquilla da aldêa não podia convir-lhe ; aspirava portanto á fortuna, julgando, como tantos outros, que ella dá felicidade !

Assim, no fim de alguns mezes, resolveu deixar o paiz e ir ao longe procurar riqueza.

Tinha elle ouvido dizer que muitas pessoas pobres, como elle, que haviam partido para as Indias, tinham voltado millionarias ; que de simples soldados se tinham tornado, nesse paiz ainda semi-selvagem, generaes e ministros da guerra : esta perspectiva tinha para elle alguma seducção, e não obstante os rogos e as lagrimas de sua irmãa, partiu finalmente.

Deixemos de parte os enfados e os perigos da viagem.

Depois de muitos mezes de navegação, chega ás Indias, procura, corre, informa-se e acaba por saber que no interior do paiz, um pequeno soberano como ha tantos nessa região, quer reorganisar seu exercito, e para este fim procura um official europeu.

— Eis a caça do que eu ando, exclama o nosso homem ; official, sargento, pouco importa ; estes selvagens pouco entendem disto, e eu me farei passar por capitão, por coronel, por general, se preciso fôr.

Nessa mesma tarde poz-se á caminho, para ir offerecer seus serviços á esse soberano.

Depois de ter perdido mais de uma vez o caminho, e escapado de morrer de fome e de calor, chega finalmente a capital do reino indicado e pergunta onde reside o rei.

Atravessando a cidade, fica sorprendido de ver a quantidade enorme de corcundas que no caminho encontra : corcundas por diante, corcundas por detraz ; ha-os de todos os sexos, de todas as edades, de todas as dimenções ; não se via senão corcundas, e o pobre moço dizia comsigo mesmo :

— Valha-me Deus ! acaso estou eu no paiz dos camellos ?

Chegado á porta do palacio, avista soldados que eram todos mais ou menos deformes.

— Que quereis ? lhe pergunta o porteiro.

— Fallar ao rei ; sou official, chego da Eurapa, e venho offerecer meus serviços á Sua Magestade.

— Tenha a bondade de voltar, senhor.

— Eu, voltar. E porque ?

— Queria ver-vos as costas : não tendes corcunda, podeis voltar ; o rei não aceitará vossos serviços !

O nosso heróe pensou que o porteiro estava zombando delle, mas o outro fallava seriamente.

— Admirae-vos do que vos digo, proseguiu o porteiro, e com tudo nada ha de mais verdadeiro : nosso soberano é corcunda, e não quer ao pé de si senão corcundas ; é por isso que os vistes em tão grande numero na cidade : com uma corcunda podeis delle esperar tudo : mas sem ella nada absolutamente conseguireis. Só vos resta uma cousa a fazer : ir ter com o medico, e pedir-lhe que vos torne corcunda, elles teem neste paiz remedios para isto, porque é mais facil entortar um homem do que endireita-lo : logo que estiver feita a operação, voltae ao palacio, o rei vos receberá de braços abertos, e vos affianço que antes de seis mezes sereis ministro da guerra.

O pobre moço retirou-se desanimado : a fortuna e o poder tinham bastantes encantos ; mas uma corcunda... era duro. Emfim a ambição o venceu ; seguiu os conselhos do militar ; foi ter com um medico, tomou remedios, carregou grandes pesos, deslocou os ossos, tanto fez que no fim de algumas semanas estava desforme para sempre, e gosava de uma corcunda capaz de fazer pasmar todos os reis corcundas da terra.

Nesse bello estado apresenta-se de novo ao palacio, pede uma audiencia e a obtem.

Já vos disse que elle era intelligente, e o rei estupido ; o pobre soberano deixou-se portanto enganar á vontade pelo *inculcado official* europeu, e conferiu-lhe incontinenti o titulo de general em chefe de seus exercitos, que na verdade se compunham de alguns mil homens.

Eis pois o nosso homem feito de sargento generalissimo, e mendigo fidalgo, tendo palacios, carruagens e criados. Isto durou alguns mezes ; mas a hypocrisia não tardou em descobrir-se.

O soberano declarou guerra á um principe visinho que tinha um verdadeiro official europeu : o pobre generalissimo soffreu com seu exercito uma completa derrota, e temendo a colera do rei fugiu quanto antes, levando apenas de suas grandezas a roupa do corpo e a corcunda, que se lhe tinha tornado companheira inseparavel.

Errou por muito tempo ao acaso, reflectindo sobre a inconstancia das cousas humanas, e soube por fim que a 50 ou 60 leguas d'ahi o rei de um estado vizinho procurava egualmente um official europeu.

— O céu seja bemdito, exclama o nosso heróe ; o que com uma mão me tira, com outra me restitue ! Ei-lo de viagem para esta nova aventura.

Desta vez não é mais o numero dos corcundas que o impressiona, percorrendo a capital do novo reino ; mas sim o dos tortos ; havia os em todas as portas, e era a cousa mais rara ver um homem gosando de ambos os olhos.

Vae ao palacio do rei, succede-lhe a mesma historia da vez precedente.

— O rei é torto, lhe dizem, só quer tortos em seu serviço ; mandae furar um olho, e sereis bem vindo ; mas emquanto os tiverdes ambos, nada espereis delle.

Perder voluntariamente um olho era ainda mais duro do que ganhar uma corcunda, e o pobre moço teve por vezes tentação de mandar á tabúa todos esses principes estropeados e do voltar á França tão pobre como antes.

Mas de um lado era a miseria que o agulhoava, e outro a ambição que lhe dizia aos ouvidos uma multidão de tolices e de promessas enganadoras. Em summa, cedeu elle ainda, mandou furar um olho da maneira mais propria de poupar-lhe as dôres, e apresentou-se diante do rei, que lhe fez um generoso acolhimento, o encheu de honras e favores, e se julgou senhor do mundo com um tão grande homem para commandar suas tropas.

Desta vez ainda o grande homem improvisado gosou por algum tempo de sua brilhante posição, apesar dos suspiros que lhe arrancavam muitas vezes o olho perdido e a corcunda muito bem adquirida ; mas uma vergonhosa derrota ou não sei que outra asneira lhe attrahio em breve uma nova desgraça, o que sempre acontece nessas elevações repentinas que nada justificam, e que sobre nada se baseam !

Desenganado o rei do conceito que havia formado, despojou-o de seus bens e titulos, e despedio-o de seus estados nú e pobre como tinha entrado, e o nosso aventureiro achou-se ainda uma vez a pontos de morrer á fome.

Não vos enfandarei, meus amigos, com relatar-vos uma terceira tentativa que elle fez e que teve o mesmo exito que as duas precedentes ; dir-vos-hei somente que desta vez, com esperança de insinuar-se no favor de um soberano negro, ao qual vinha offerecer seus serviços, mandou-se tingir de negro, mas de tal sorte que toda a pelle lhe ficou impregnada desta côr e todas as escovas e sabões do mundo não puderam dar remedio até o fim de seus dias.

Depois desta terceira experiencia tão infructuosa como as precedentes, perdeu em fim a coragem o desgraçado, ou antes voltou á razão ; comprehendeu a loucura de seus sonhos e de suas sonhada ambição, e pensou que o melhor que devia fazer era voltar á sua irmãa, á sua pobre cabana e a sua aldêa natal.

Tornou, portanto, a buscar penosamente a costa, obteve um lugar gratuito no porão de um navio que voltava para a França, e deixou as Indias, levando apenas das longas viagens uma corcunda, um olho de menos e uma pelle negra capaz de metter medo.

Carregado deste triste fardo desembarcou elle em França, e mendigando o pão de porta em porta, de aldêa em aldêa voltou ao paiz natal que á muitos annos já havia abandonado.

Correu á cabana onde esperava encontrar sua irmãa, mas soube que ella não estava mais ahi ; que tinha recebido uma rica herança, com a qual não contava de modo algum, e habitava um rico castello naquellas proximidades ; ella tinha, ajuntaram, um irmão que partio para as indias ha muito tempo e de quem lhe annunciaram a morte ; portanto ella recebeu toda herança, de que é a unica possuidora.

O nosso heróe não esperou que lhe repetissem duas vezes esta historia ; a fortuna que com tantos trabalhos tinha procurado nas indias sem jamais alcança-la, achava finalmente elle á sua espera na terra natal !

— Eu vou já e já ter com minha irmãa, disse elle ; ella sera feliz em tornar-me a vêr, dividiremos essa rica herança, cuja metade me pertence e seremos os mais felizes do mundo !

No instante em que diria estas cousas e muitas mais ainda, corre ao castello da irmãa, vôa, não corre, chega, manda abrir a porta e pede permissão de fallar a dona da casa.

Ao aspecto desta estranha figura negra e desforme julgam os creados ver antes um diabo do que um homem e fecham-lhe a porta no nariz, gritando :

— Minha ama não o recebe.

O nosso homem furioso insiste, grita, ameaça e tanto faz que é finalmente introduzido no interior do castello.

Logo se apresenta uma senhora ; reconhece elle sua irmãa, não obstante estar ella ricamente vestida, e quer saltar-lhe ao pescoço dizendo.

— Minha irmãa !

Porém ella recúa espantada, dá um grito e lhe pergunta o que quer ?

Diz-lhe elle como se chama ; que é seu irmão ; que voltou das indias, e a reconhece perfeitamente ; porém ella se affasta delle com horror, toma-o por um mendigo audacioso que buscou este pretexto para introduzir-se em sua casa, e não póde neste negro torto e corcunda reconhecer seu irmão :

— Vós, meu irmão! lhe disse ella ; sois um impostor ! Estou bem certa que meu pobre irmão morreu nas indias ; deram-me esta noticia ; e além disto, acaso era elle torto ? era negro ? era corcunda ? não, não, meu irmão tinha ambos os olhos era direito e bem feito, tinha a pelle branca, e seria preciso que eu estivesse louca para tomar-vos por elle.

Debalde insistio o desgraçado, supplicou, encolerisou-se, e como com effeito acreditar que um homem se tornasse corcunda em tanta annos e fosse mudado em negro de um dia ao outro ?

Foi elle, portanto, vergonhosamente expulso do castello de sua irmãa, e antes de ter podido chegar á cidade visinha, onde queria provar pelos tribunaes sua identidade, cahio desfallecido no caminho, e morreu de miseria e de desesperação n'uma cabana visinha !

Tal é meu conto, caros leitores ; verdadeiro conto, se jámais o houve, mas que por isso não encerra menores verdades ; porque esta historia, que acabo de contar-vos, ah! é talvez a historia de muitos de nós !

Com effeito, todos nós temos uma herança á receber, e que herança ! A do céo do paraiso e da eterna felicidade ! Mas para obtêa é preciso que Nosso Senhor Jesus Christo, nosso irmão e nosso juiz, nos reconheça no ultimo dia por seus irmãos e dignos coherdeiros !

Ora, nós communmente procedemos como este pobre insensato, cuja historia acabo de contar-vos ; inflammados pelo amor das riquezas dos prazeres, opprimidos pelo respeito humano nos emprazamos em disperdiçar os dons que Deus nos havia feito, a equidade do coração, as luzes a intelligencia e a innocencia baptismal !

Nos deformamos, cegamo-nos á porfia, manchamos a pureza de nossa alma, desfiguramos a imagem de Deus por Elle posta em nós, blasphemando para agradar aos impios, embriagamo-nos para agradar aos bebados, dissolutos para agradar aos libertinos ; em fim, tal qual esse desgraçado corcunda, torto e negro, para agradar aos reis negros, tortos corcundas, cuja affeição elle queria conquistar.

Pois bem ! culpados e loucos como elle, obramos como elle, e quando no juizo final nos apresentarmos com nossa alma toda desfigurada e manchada na presença de Nosso Senhor Jesus Christo, quando quizermos reclamar nosso quinhão da celeste herança, responder-nos-ha Elle, como na historia que ainda ha pouco vos referia.

— Retirae-vos de mim, eu não vos conheço ! Eu vos tinha feito christãos ! vos tinha dado um coração recto, uma intelligencia esclarecida pelas luzes divinas da fé, uma pureza celeste pelo baptismo, e agora diante de mim vos apresentaes com uma alma deturpada pelas paixões, cego pelos vicios, polluida por uma vida material ; não, não sois meus discipulos, meus coherdeiros, meus irmãos taes quaes vos tinha feito pela graça Não participareis da minha herança !

Tal será a sentença dos impios, mas não a vossa, não é assim ? meus caros leitores ; porque, se perdestes a graça, tornartes a adquiril-a ; se vos desviastes do bom caminho, tornastes a entrar nelle ; vosso coração tornou-se recto, abriram-se vossos olhos ás luzes da fé, vossa alma, pelo arrependimento, recobrou a innocencia da pureza baptismal, e quando vos apresentardes diante do bom Deus, em vez de uma palavra de reprovação, dir-vos-ha Elle com divina brandura.

Vinde, ó escolhidos de meu Pae, tomae posse deste reino que vos hei preparado a toda a eternidade.

No *Bazar Volante* lê-se o seguinte :

— Mandei-o chamar, doutor, para que veja se me póde salvar. Estou fraca, não tenho pinga de sangue. Com franqueza, póde curar-me ?

— Sou franco, minha senhora. E verdade que não tem pinga de sangue, por ter sido muito sangrada, mas tenha paciencia, hei de *sangra-la* ainda e muito.

***

Por tres A principiam as tres palavras que tão fataes tem sido ao Brasil :

— Aberdeen, Albardo, Abrantes.

Por tres E principiam tres palavras que nos teriam livrado daquellas humilhações.

— Esquadra, Estradas, Estadistas.

E' força confessar que a lembrança é engenhosa !

***

— Então com que Patricio é o Brasil governado por Maranhenses ?

— Não ha remedio senão servir-me com a prata de casa, embora já usada.

***

O BRASIL E O PARAGUAY

Scena comica.

— Venha para ca, Sr. gaúcho, que vou dar-lhe uma lição tremenda, exemplar, furibunda e....

— Soccorro, caballero, este hombre quiere mi pegar ; mire que soy um chiquito ! (*chorando*)

Amigo, doy a Usted um consejo : largue el mim, sinó..., Usted me entiende.

***

QUESTÃO ORIENTAL

— Pobre velha ! Está novamente em agonias ! Nem o pequeno numero de medicos inexperientes que temos, nem a nossa medicina podem levanta-la no fim de contas deste leito de dores. Não ha remedio, pois, senão chamar um medico de outra escola.

Ei-lo que vem.

***

CORTIÇO DE MINERAS

— Comprei este cortiço para fazer negocio, e creio que tomei uma grande bucha, pois que os *inquilinos* não offerecem garantias. Gostão muito de *mudança* e isto é o diabo, porque é bem difficil encontrar hoje um *inquilino* seguro !

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO